

HOJE TEM CLÁSSICO

O primeiro clássico do futebol sergipano será jogado hoje no Estádio Lourival Baptista: Confiança x Itabaiana. Os dois clubes fizeram intensos treinamentos durante a semana e prometem uma partida bastante movimentada, esperando-se uma boa arrecadação.

Na cidade de Estância, outro bom jogo: Santa Cruz x Sergipe. Em Propriá, o time que recebe o nome da cidade enfrentará o Vasco, líder do campeonato. Finalmente no Paulo Barreto de Menezes, o Lagarto recebe a visita do Olímpico. (Mais esportes nas págs. 11 e 12).

Copa Brasil: clubes decidem classificação



PORTO ALEGRE (AJB) — A classificação de Botafogo e do Vasco da Gama a fase final do Campeonato Brasileiro está diretamente ligada aos resultados dos jogos de hoje a tarde, no Rio Grande do Sul, onde o Grêmio enfrenta o Palmeiras, em Porto Alegre, e o Caxias joga contra o Bahia, em Caxias do Sul. A combinação desses resultados poderá garantir ou eliminar os dois clubes cariocas da fase final.

Já classificado e com o primeiro lugar do grupo "S" garantido, o Grêmio enfrenta o Palmeiras sem maiores responsabilidades com o resultado da partida, que será decisivo à classificação do Botafogo, que precisa vencer com tres pontos o São Paulo, no Maracanã, e esperar pela derrota paulista em Porto Alegre. Em Caxias do Sul, o Caxias quer vencer o Bahia, único resultado que interessa, e aguarda um troçoço do Vasco contra o Maringá para passar à fase seguinte do brasileiro, coisa pouco provável. Além desses dois jogos, as atenções dos gaúchos também estão voltadas para o estádio Beira Rio, onde o Inter deverá confirmar a sua classificação, enfrentando o Botafogo de Ribeirão Preto, que precisa fazer tres pontos, unica maneira de eliminar o time gaúcho. Mais esportes nas páginas 11 e 12.

Cardeal diz que reformas têm sido elitistas

Pág. 2

Rio lidera jogos universitários

CURITIBA (AJB) — Quatro medalhas de ouro no atletismo salto em altura, 200m Rasos, 1.500 m e 110 m com barreira e quatro na natação — 1.500 nado livre, 100m nado livre para moças, revezamento 4 x 100 nado livre masculino e revezamento 4 x 100 m quatro estilos para moças — foram as grandes vitórias da Feurj no terceiro dia de competições dos 29 jogos universitários brasileiros.

No primeiro dia das competições de natação o Rio conquistou quatro medalhas de ouro: José Getulio Filho, nos 1500 metros nado livre (17m19S40); Cláudia Perez, nos 100 metros nado livre (1m10S-90); Sergio Alvares, Getulio Filho e Paulo Mangini e Marcos Goldesntein, no revezamento 4 x 100 nado livre (3m49S70) e Márcia Guasqui, Dayse Pinto, Geovana Moreira e Cláudia Perez, no revezamento 4 x 100 quatro estilos (5m28S00).

Na contagem geral dos pontos coube ao Rio a maior pontuação da tarde tanto no masculino (56 pontos) como no feminino (36 pontos.).

Petróleo: as previsões para a produção do Brasil

BRASÍLIA (AJB) — O Brasil poderá tornar-se auto-suficiente em petróleo em 1987, caso a sua produção neste ano venha a ser de 72 milhões 174 mil toneladas de óleo — absurdamente superior ao volume de produção do ano passado, que foi de 7 milhões 564 mil toneladas. Essa é uma das quatro hipóteses levantadas pelo "balanço energético de 1978" do Ministério das Minas e Energia para o aumento da produção Nacional de petróleo nos próximos dez anos. Este documento, que ficou pronto esta semana, faz um completo levantamento das atuais fontes energéticas do país e traça projeções para a próxima década, com base no crescimento da Economia Nacional em 77 por cento ao ano.

As outras tres hipóteses do "balanço energético" para a produção Nacional de petróleo até 1987 são bem mais realistas. Elas foram baseadas nos resultados de pesquisas exploratórias efetuadas pela Petrobrás nas diversas bacias sedimentares brasileiras e, segundo o prefácio do documento, "pode-se determinar com razoável grau de segurança qual será a produção Nacional de petróleo num periodo que vai de 3 a 5 anos". A hipótese da auto-suficiência, pelo que explicou o secretário geral do MME,

sr. Ney Araujo, foi levantada pela equipe responsável da produção do "balanço". A primeira hipótese é bastante

negativa, pois prevê que em 1987 o país estará produzindo menos óleo do que a previsão para este ano. As projeções da hipótese "a" baseada nos atuais campos produtores, nos campos em fase de desenvolvimento e nas áreas em fase de delimitação, são as seguintes: 1978 — 8 milhões 514 mil toneladas; 1979 — 9 milhões 857 mil toneladas; 1980 — 10 milhões 332 mil toneladas; 1981 — 12 milhões 347 mil toneladas; 1982 — 10 milhões 99 mil toneladas; 1983 — 15 milhões 164 mil toneladas; 1984 — 13 milhões 476 mil toneladas

e 1987, quando a produção cai para 8 milhões 411 mil toneladas

A situação na Bolívia

BRASÍLIA (AJB) — O embaixador boliviano Willi Vargas Vacafior afirmou ontem que o movimento que conduziu o general Juan Pereda, a chefia do governo do seu país foi, na verdade um movimento de cunho nacionalista".

— Quanto a renúncia do general Hugo Banzer, posso Garantir que se tratou de uma decisão tomada com o sentido de garantir a unidade das Forças Armadas e da Nação — explicou o embaixador.

O sr. Willi Vargas Vacafior declarou ao jornal do Brasil, no entanto, não ter nada á acrescentar a tudo aquilo que já vinha sendo publicado pela imprensa. Deu a entender com isso que as suas comunicações oficiais com La Paz estavam interrompidas desde a sexta-feira.

Com a subida do general de aviação Juan Pereda ao governo o embaixador não vê nenhum prejuizo as relações normais entre o Brasil e a Bolívia:

— Tudo vai continuar em perfeita ordem — garantiu.

O sr. Willi Vargas Vacafior é o terceiro embaixador que o governo de La Paz designou para Brasília no espaço de apenas três anos. Antes dele, apresentaram credenciais ao presidente Ernesto Geisel os embaixador Marcello Terceros Banzer (sobrinho do presidente Banzer e líder político em Santa Cruz de La Sierra), e Ambrosio Garcia Rivera (General do Exército boliviano), este ainda a 25 de abril do ano passado.

Ainda proibido o dicionário do palavrão

RECIFE (AJB) — Completa esse mes quatro anos que o etnologo Mário Souto Maior está aguardando a liberação do seu livro "Dicionário do Palavrão" que já foi aprovado

por seis Assessores do MEC, mas a Comissão Nacional de Moral e Civismo o proibiu.

— Sou cidadão brasileiro — afirmou o escritor — e aceito as leis do país. Se for proibido aceito, mas não se diz nem sim nem não. Não sou político, sou católico, tenho um

monte de filhos e não quero escandalizar. É trabalho que tinha que ser feito, mas que ninguém fez por falta de coragem.

Mário Souto Maior, autor de várias pesquisas popula-

res, frisou que "nas bancas de revista há publicações eróticas, pornográficas, sendo vendidas para todo mundo e ninguém proibe. Já o meu livro, se não fosse uma obra séria não teria pedido a Gilberto Freyre para o prefaciá-lo".

Segundo o autor, o "Dicionário do Palavrão" é um trabalho que recebeu tratamento científico e onde há fisiologia, folclore, sociologia. A contracapa é de Jorge Amado e as orelhas do juiz Eliezer Rosa "Se fosse livro pornográfico eu não ia perder o meu tempo. É um livro inocente e que vai ser adotado nas escolas".

Coluna do Castello

A fórmula da anistia

RIO (AJB) — Em Minas Gerais, onde a Arena disputa ao MDB o espólio eleitoral de Juscelino Kubitschek, o General João Baptista de Figueiredo acenou a quem pode esperar vivo pela reabilitação política com a promessa de anistia. O propósito existe, falta apenas que os juristas lhe dêem a fórmula, alegou o candidato à presidência da República. "Os juristas têm-me dito que uma revisão de cassações é impossível, porque não se pode rever uma coisa quando não há processo, justificou-se, ressaltando sua convicção pessoal: "eu acho até que pode. Agora, não sou jurista, tenho de acatar a opinião deles".

Opinião de jurista nunca faltou aos governos da revolução para fazerem o que bem quisessem. Foi com essa permanente assessoria legislativa, afinal, que eles edificaram o que a professora Maria Victoria Benevides, numa pesquisa sobre a história do partido, encontrou definido como "Estado Novo da UDN" — o regime. Cada necessidade política encontrou o ato institucional que a suprisse pelas mãos de um especialista. A começar pelo primeiro, o que não devia ter número, pois seria único, e de cujo parto o senador Luís Viana Filho conta em seu livro sobre a história do governo Castelo Branco: "Francisco Campos" — o padroeiro da disponibilidade jurídica no país — "saboreava a oportunidade e, incontinenti, dispôs-se a redigir um preâmbulo em substituição aos considerados que precediam o texto. Costa e Silva gostava de recordar o prazer com que Campos aceita a idéia, tirara o paletó, colocara-o no encosto da cadeira, e, de um jato, escrevera o preâmbulo".

Se o problema do general Figueiredo, portanto, é encontrar o jurista que lhe dê a fórmula da anistia, não há de ser por tão pouco que ela deixará de constar de seu programa. É só encomendar, pois essa tênue dificuldade mal encorre o único obstáculo a embarçar, esses anos todos, a medida de conciliação de um regime vincado pelas rugas da intolerância: ele é, sempre foi, a decisão do governo, que não é jurídica, é política. Isso, a julgar pelas declarações do general Figueiredo, acabou, pelo menos na intenção dos próximos inquilinos do Palácio do Planalto.

Pela fórmula, a rigor, o general nem precisa esperar. Ela foi oferecida ao governo, meses atrás, com o endosso de uma assinatura ilustre. Está no parecer que o professor de direito constitucional Afonso Arinos de Mello Franco, em cuja casa de Botafogo o candidato Figueiredo foi submetido a uma sabatina recentemente, preparou para a "missão". Portella. Como sugestões ao projeto de Reforma Política. Trata-se de um jurista e um dos melhores disponíveis. O general pode considerar sem susto a adoção de sua fórmula.

O professor Afonso Arinos sugeriu, a época, que fossem separadas as duas providências a seu ver indispensáveis a normalização da vida do país: a anistia e a revisão das punições revolucionárias. Para a revisão se tornar executável, bastaria desembaralhar o conceito, que está atarrachado em excessivo formalismo bacharelesco. O governo não pode rever os processos de cassações e todas as penas aplicadas com base nos atos institucionais porque, simplesmente, não existe a figura do processo jurídico. Foram punições que se resolveram entre amigos no Conselho de Segurança Nacional, quando não saíram prontas, diretamente, do gabinete do presidente da República. Serviram-se de todo o tipo de inspiração: denúncias anônimas, picuinhas pessoais, pressões militares e mesmo, em alguns casos, uma contrafação de processo — os dossiês secretos dos órgãos da informação.

Isso, evidentemente, não se pode rever, concedeu o professor Afonso Arinos. Mas o presidente da República pode, com a mesma desenvoltura que todos os governos tiveram para aplicar as medidas, rever as penas, anulando-as. Bastaria declarar que certas idiossincrasias políticas do regime, materializadas em proscricções, já não existem. E não seria vergonhoso admitir que foram cometidas injustiças e corrigi-las.

Para aí os bloqueios a revisão de punições, que não é sinônimo de anistia, apesar da insistência com que as autoridades brasileiras as confundem. A anistia é para declarar o fim dos crimes. Ela muda a natureza do regime por arejá-lo em porções que as reformas políticas não alcançam. Terá de ser concedida, mais dia, menos dia, porque os anistiadores precisam dela tanto quanto os anistiados. De preferência, e mais rápido possível, para que não se repita muitas vezes o ridículo desta semana, quando se discutiu a anistia póstuma de Juscelino Kubitschek, que anistiou em vida e, morto, precisa ser anistiado para dar a Arena direitos de herdeira.

MARCOS SÁ CORREA
REDATOR — SUBSTITUTO

CONVITE

A ADESG — Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, de Sergipe, - convida todos os seus colaboradores para a Conferência do Exmo. Sr. General Otávio Costa, D.D. comandante da 6a. Região Militar, a ser proferida no Auditório da Biblioteca Pública, no próximo dia 27 do corrente, 5a. feira, às 20:00 horas, como início da série de Palestras a serem ministradas durante este semestre, ao tempo em que proporcionará o sadio reencontro da família adesguiana.

Aracaju, 21 de Julho de 1978.

Des. Serapião de Aguiar Torres

DELEGADO

Cardeal diz que reformas têm sido elitistas

SÃO PAULO, (AJB) — "Eu rezo em São Paulo ou em qualquer lugar do mundo, mas não vejo motivo para ir rezar especialmente com o General Figueiredo em Aparecida do Norte. Cada Bispo na sua Jurisdição e na sua Igreja. A minha é na Igreja de São Paulo", afirmou, ontem o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns, ao comentar as declarações do candidato oficial da ARENA de que gostaria de rezar com ele em Aparecida.

Dizendo que "em primeiro lugar, não recebi convite nenhum", D. Paulo destacou que "Aparecida é um lugar onde todo povo brasileiro reza e o General, certamente, encontrará aí o coração do povo. Aparecida tem um Arcebispo e um Cardeal e, possivelmente, será em companhia deles que o General rezará". Acrescentou que, mesmo recebendo o convite, sua resposta será a mesma, repetindo: "cada Bispo em sua Jurisdição. A minha é São Paulo".

Indagado sobre o momento político atual, o Cardeal reafirmou que "até agora, as reformas têm sido elitistas, sem a participação do povo. E realmente não podemos mais esperar. O povo tem o direito e reclama por esse direito de participar nas Reformas".

— Por outro lado, acho que toda abertura, venha de onde vier, desde que seja para o benefício de todo o povo, será bem acolhida, porque, na história, um passo prepara o passo seguinte. E felizmente foram dados alguns passos na direção certa, sobretudo a prometida extinção dos atos Institucionais, a formação de novos partidos — embora não bem, ainda, no sentido de o povo se exprimir — e sobretudo o diálogo entre grupos que têm trabalhado juntos para o bem comum, como os metalúrgicos e outras classes — continuou.

Segundo D. Paulo, o episcopado paulista não pensa

em divulgar uma cartilha de orientação para as próximas eleições, como feito no Rio Grande do Sul, porque a situação aqui talvez seja outra. O estímulo que imaginamos dar virá tanto das bases, hoje bem mais conscientizadas, como com o diálogo com pessoas identificadas com o povo".

EXILADOS

Quanto à volta de grandes grupos de exilados, D. Paulo afirmou que está aguardando o retorno da Europa, do Presidente eleito da comissão de justiça e paz, Sr. José Carlos Dias, "que prometeu verificar in loco" a preparação da volta e as condições necessárias para que essa volta se faça de forma tranquila. Acrescentou que "tenho recebido informações de algumas pessoas que já receberam passaportes. Deve haver uma mudança para melhor na política em relação aos exilados. Mas ainda espero mais informações".

Ao visitar ontem o município paulista de Aracatuba, o candidato da ARENA ao Governo do Estado, Sr. Paulo Salim Maluf, afirmou que ele e o General João Batista Figueiredo, vão ter "um diálogo com Deus", dia 30 em Aparecida do Norte. Primeiro, o Sr. Maluf espera ter uma conversa com o futuro Presidente na residência do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelles Mota, de quem foi vizinho nesta Capital.

Depois do primeiro encontro, o candidato à sucessão do Governador Paulo Egidio Martins disse que ele e o General "iremos à Basílica para um diálogo com Deus. Eu e o Presidente vamos rezar juntos". Reafirmou que nos próximos dias irá a Brasília para falar com o Presidente Geisel. "No momento oportuno vou pedir audiência a Brasília".

Democracia social

EZEQUIEL MONTEIRO

Personalidades ilustres e influentes no cenário político nacional, como é o caso de Delfim Neto e Herbert Levy, têm revelado uma preocupação sedimentada com a doutrina social-democrata. Segundo notícias da imprensa, os conhecidos homens públicos estariam, cada um de per si, interessados na articulação de um partido filiado a essa doutrina. A respeito do eminente ex-ministro da Fazenda, consta que foi designado para coordenar a propaganda da Aliança Renovadora em São Paulo, o que vem muito a propósito do presente artigo. É que temos impressão de que a função social-democrata tende a ser desempenhada pela própria ARENA. Em primeiro lugar, o tema não é estranho ao acervo de idéias sustentadas pela Revolução Democrática, tendo constituído mesmo a linha mestra do memorável discurso de posse do insigne Presidente Emílio Médici. Naquele pronunciamento de sua investidura na Chefia da Nação, o Presidente anterior definiu a Revolução como alicerce de uma democracia social a ser implantada no Brasil. Sua abertura para o desenvolvimento social e em particular a inspirada legislação de assistência social aos trabalhadores rurais de 65 anos de idade ou incapacitados para o serviço representou um passo importante nessa caminhada construtiva da democracia social. A persistência do eminente Presidente Ernesto Geisel nessa linha de pensamento voltada para o desenvolvimento social, acionando mecanismos de reforço indireto ao salário dos trabalhadores e programas regionalizados de demarcação sócio-econômica, acrescidos dos oportunos centros sociais disseminados pelo

País, demonstra exuberantemente a presença da doutrina social-democrata na filosofia política da Revolução.

Se assim é, nada mais artificial e desarrazoado do que propor a democracia social fora dos quadros do partido político criado justamente para desenvolver o ideário econômico, político e social da Revolução. Historicamente, nenhuma corrente de opinião poderá jamais disputar à Revolução o mérito de lançar os alicerces de uma democracia social em nossa pátria. Sobre tudo porque o profundo compromisso da Revolução com a democracia social não se fez apenas com palavras, mas está sendo cimentado com realizações irreversíveis. Nessa linha de raciocínio, não está na criação de um partido denominado social-democrata o progresso dessa doutrina renovadora do capitalismo, mas no adensamento doutrinário da própria Aliança Renovadora, na medida em que ela possa despertar do êxtase psicológico que a vincula ainda a uma democracia liberal estacionária e impotente e que forma o "background" de uma crise institucional da qual a Nação vem lutando com as suas melhores energias para sair engrandecida e revitalizada. Agora, leitores, já podemos fazer a exegese adequada do termo "Renovadora", contido na denominação do Partido criado pelo Presidente Castelo Branco: uma aliança política destinada a renovar o capitalismo incipiente e relativamente dependente herdado dos setenta anos de democracia liberal, imprimindo à democracia brasileira uma orientação integradora dos dados econômicos e dos fatores sociais, dentro de um trinômio que pode ser assim enunciado: segurança, desenvolvimento e justiça social.

Campanha política começa com o dia do medo

SÃO PAULO, (AJB) — Invadiram nossa casa, tomaram o pouco que tínhamos, mataram nossos amigos. No dia do nosso aniversário, comemoramos os assaltos e cantamos os números irrealistas da política de preços, são algumas das frases do anúncio com o título "dia do medo", que a associação paulista do comércio varejista de combustíveis minerais de São Paulo mandou publicar em três jornais da capital.

O Presidente da entidade, Sr. Paulo Henrique Capuano, disse que a iniciativa foi a forma encontrada para o setor comemorar o dia do Revendedor, manifestando seu protesto diante da crise que enfrentam os postos de gasolina, "frente à indiferença das autoridades, principalmente o ministério das Minas e Energia e o Conselho Nacional de Petróleo, as reivindicações do setor".

Ressaltando já ter recebido informações que estaria sendo vigiado por órgãos de segurança, devido à publicação do anúncio, o Sr. Paulo Henrique Capuano disse que "a entidade não tem nenhuma intenção subversiva, pois seria um absurdo imaginar disso de uma representação de classe patronal". Acrescentou que é Tenente da Reserva do Exército e que em 1964 participou da ala jovem das Forças Armadas que apoiou a Revolução

Ainda segundo o empresário o anúncio representa o início de uma ampla "Campanha Política" junto aos revendedores e ao público consumidor, que envolverá inclusive um "trabalho de conscientização política" para as próximas eleições Parlamentares. A campanha será realizada nos sete mil postos de Gasolina nos Estados.

— Nosso objetivo será o de alertar todo o cidadão para pensar antes de votar. Não tendo vinculação com nenhum grupo político ou econômico mas é preciso atentar que existe na Câmara uma comissão de Minas e Energia, onde os deputados eleitos pelo povo deveriam estar levantando as reivindicações do nosso setor.

Segundo o Sr. Paulo Capuano, o anúncio reflete a situação da classe envolvida por grande tensão e medo em face do aumento constante do número de assaltos, além das pressões exercidas pelas companhias fornecedoras de combustíveis, ministério das Minas e Energia e CNP. Destacou ser realmente irreal a política de preços do Governo mostrando que o aumento de Cr\$ 6.30 para Cr\$ 7.30 do litro de Gasolina em fevereiro último, a comissão dos revendedores, por litro, passou de Cr\$ 0, 4700 para Cr\$ 0. 5133.

YOPINIÃO



UM TIPO QUE DESAPARECEU

Sumi das ruas de Aracaju a figura popular do "Dr. Leandro Doido". Durante muitos anos foi ele um dos tipos mais conhecidos da cidade. Com mania de rico, dizia que o mundo era seu e vivia sempre chamando as pessoas para irem ao Banco do Brasil "tirar os santos milhões".

Era também um dos mais ferrenhos anti-comunistas e se benzia várias vezes, só quando ouvia falar em comunistas.

Quando lhe perguntavam seu nome ele desfilava uma imensa lista de sobrenomes das mais importantes famílias sergipanas e finalizava acrescentando: "santo coronel, santo para, santo doutor, santo chefe de polícia e santo desembargador".

Dormia habitualmente nas varandas das casas, mas tinha o cuidado de escolher residências ilustres de famílias ricas ou autoridades.

Era, como se observa um doido extremamente conservador. Tinha a mania também de esconjurar demônios e nas noites de lua corria pelas ruas da cidade gritando: "reza a reza"; "reza a santa reza"...

UM OUTRO TIPO

Outro tipo muito popular que, quase cego, ainda é visto nas ruas da cidade é Domingos Correia, o popular "Tô-Te Ajeitando".

Vendia bilhetes de loteria, galinhas, perus e quase tudo que podia, sempre falando numa lindíssima loira pela qual era perdidamente apaixonado. "Tô-Te - Ajeitando" que sempre foi muito trabalhador, agora, quase sem enxergar, vive praticamente da caridade pública. Um dia desses, na Câmara de Vereadores, um dos legisladores municipais, pensou em conceder um título de cidadão aracajuano a "Tô-Te Ajeitando", que nasceu em Alagoas.

Outros vereadores podem achar que a ideia não era válida e lembraram um outro nome para receber o título.

Agora, estabeleceu-se a controvérsia e os vereadores estão a discutir méritos e deméritos dos nomes lembrados.

DESACATO CIRCULANDO

Já está circulando o

quarto número do jornal Desacato. Depois de uma interrupção, volta às bancas pretendendo manter uma regularidade mensal, sendo o único jornal sergipano integrante da chamada "imprensa alternativa".

Irreverente, seguindo o estilo inaugurado pelo bem sucedido Pasquim, Desacato é um jornal cujos redatores asseguram que, "conjugam o verbo".

ESCASSEZ E EXCESSO

Ser Ministro das Finanças do País que mais exporta petróleo em todo mundo e que tem 40 bilhões de dólares em reservas é uma tarefa tão difícil quanto a de exercer o mesmo cargo numa nação que tem dívidas e recursos financeiros limitados. O maior problema é sempre estabelecer prioridades para os gastos e investimentos. Qualquer erro representa prejuízos enormes.

A opinião é do Xeque Muhammad Abal-Khail, Ministro das Finanças e da Economia da Arábia Saudita. Que visita o Brasil. Ele confessa que a ideia de estabelecer as prioridades para a aplicação mais rendosa e racional dos imensos recursos gerados pela venda do petróleo torna-se quase uma obsessão e é uma parte complicada como a de decidir sobre a aplicação de poucos recursos num país pobre.

BOI DE SACRIFÍCIO

Depois de conseguir sucesso no Rio de Janeiro numa temporada de 15 dias nos hotéis Sheraton e Nacional, o Bolo de Feira se dedicou, nos últimos dois meses, a um trabalho de pesquisa dirigido pelo integrante Antonio Carlos, diretor musical do grupo. Boi de Sacrifício, próximo espetáculo a ser montado pelo grupo, é um trabalho que conta com a participação do artista plástico Alberto Costa Santos, Alcosa, e se aprofunda nas manifestações folclóricas de Sergipe.

O Bolo de Feira pretende também fazer shows de caráter beneficente "pois o conjunto não tem cunho comercial e se dedica a pesquisa e divulgação do artista e sua arte". No próximo dia 29 de julho, por ocasião do "II Salão Atalaia de Arte" o Bolo de Feira estará se apresentando na Biblioteca Pública Epifânio Dória.

J.C. OPINIÃO

Bagunça na Atalaia

Se houvesse, por parte de todos, a necessária compreensão e educação para com as normas que regem o viver dos seres humanos civilizados e o respeito para com os direitos dos outros, ainda não seria o caso de se clamar aqui por um policiamento a noite, notadamente no setor do trânsito, no asfalto que segue a orla da praia de Atalaia.

O caso é que, principalmente nos dias de fim de semana, a começar da sexta-feira, o caos se instala pela noite em toda a extensão do asfalto que fica à margem da praia, com a invasão de carros de todos os tipos que vão para esse local. O número de carros é verdadeiramente impressionante, merecendo uma apreciação melhor do fenômeno, por que todos que

possuem carros e saem à noite, se dirigem naturalmente para a Atalaia. O fenômeno significa a falta de imaginação do aracajuano que quer se divertir (ou apenas passear) ou então a falta absoluta de outras opções em termos de atrações e de lazer.

Mas o problema está criado: sem falar nas manhãs de sábado e domingo, também pela noite, ao final da semana, o asfalto que fica em frente ao

mar, enche-se de carros que passeiam de lá para cá ou estacionam nos locais mais inusitados. Enquanto os impacientes querem cortar todos, outros andam irritantemente vagorosos, alguns ameaçam ou fazem acrobacias e, ainda outros, estacionam os veículos em filas duplas, triplas ou até mesmo fechando completamente a avenida por grandes espaços de tempo.

A bagunça assim, é generalizada, não existindo nenhum respeito a nenhuma norma ou lei, pelo menos do bom senso, porquanto às seis vigentes são desconhecidos talvez pela maioria dos frequentadores da praia à noite. E que, em grande número, o público é formado por rapazes, muitos deles filhinhos de papai que vão para ali tão somente para exibir arrogantemente que não devem satisfação ou respeito a ninguém. É o triste diagnóstico: uma juventude que nada tem na cabeça, sem destino e sem maiores motivações.

Dentro desse quadro, é necessário que o setor competente trate urgentemente de estabelecer alguma fiscalização, se possível rigorosa, pela noite, na Atalaia, para disciplinar o tráfego de veículos.



ANÁLISE POLÍTICA

As contradições da candidatura

O líder do governo no Senado, Eurico Rezende interpretou o lançamento da candidatura do general Euler Bentes Monteiro a Presidência da República pelo MDB, como uma reconsideração do partido oposicionista "as críticas severas e até injuriosas contra militares no poder".

"Existem-repara o senador - duas contradições nos desejos oposicionistas dessa candidatura: a primeira, que o MDB sempre reclamou um candidato civil; e a segunda, que sempre foi contra eleição indireta e, lançando um candidato, vai participar dela. Verifica-se então que o objetivo do partido não é doutrinário. Talvez ele encontre explicações na fisiologia, mandando às favas a luta de ideias" e ironizou: "o bom é que o MDB está querendo prestar serviço militar".

O líder do governo no Senado na sua entrevista coletiva respondeu várias indagações políticas. Disse, por exemplo, que não há qualquer chance do candidato oposicionista vencer no Colegió Eleitoral. Considerou a eleição do general João Batista Figueiredo tranquila: "só estamos querendo

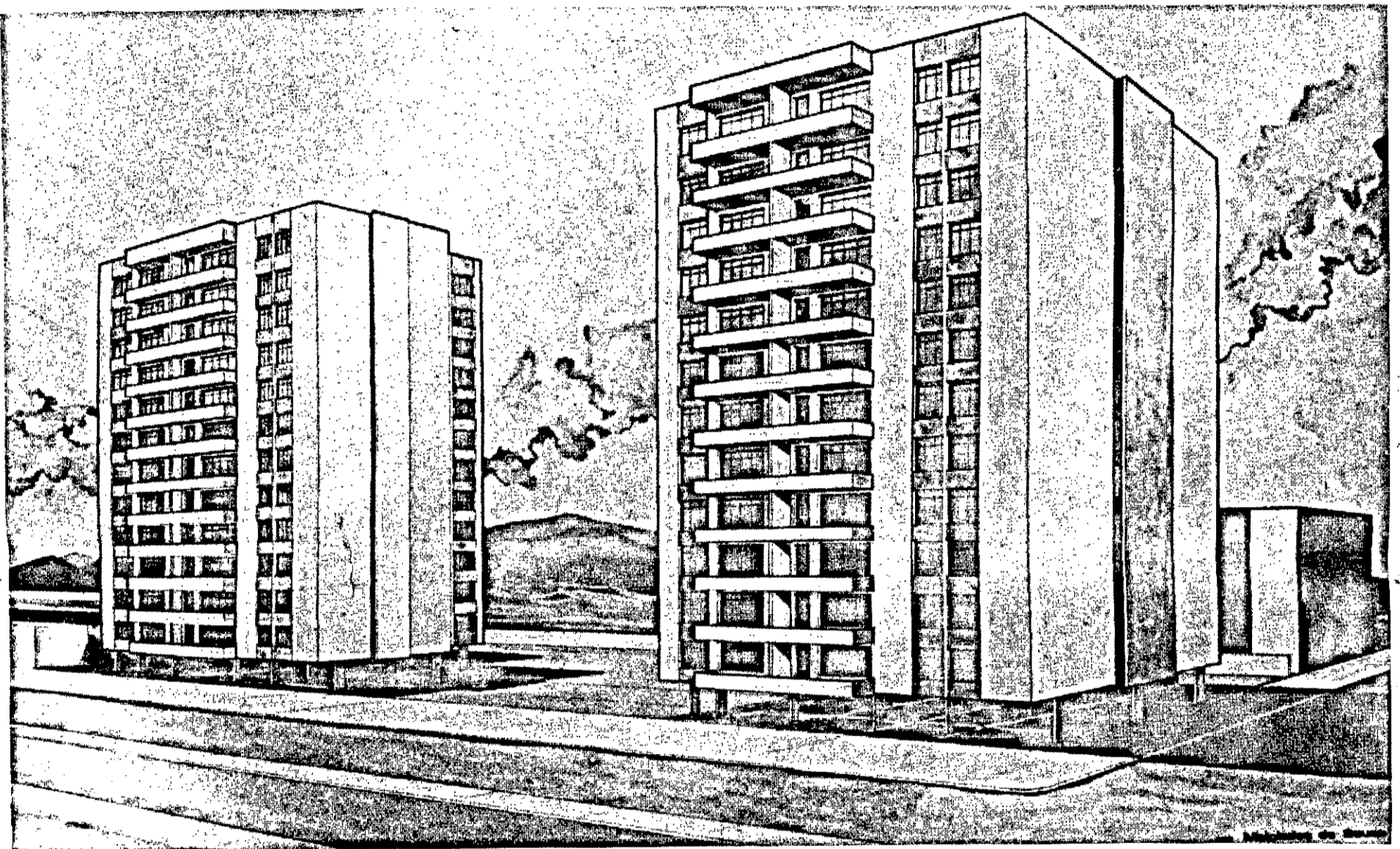
saber a hora da sua posse, pois a data já é fixada na constituição. Portanto, vejo que qualquer especulação em termos de derrota do general Figueiredo não passará de viagem mental".

Não há para ele nenhuma incoerência na utilização da lei de fidelidade partidária pela Arena no Colegió Eleitoral, reparando que foi o diretório que achou conveniente o uso do instrumento. E justificou: "quem se utilizou da lei de fidelidade partidária pela primeira vez foi o MDB, para vetar a reforma judiciária. Logo não há o que combater no seu emprego pela Arena".

Todavia, o senador Eurico Rezende não considerou necessário o uso da fidelidade partidária na votação da emenda Franco Montoro, instituindo a eleição direta para governador ainda antes das próximas eleições, por considerar a proposta nati morta. A emenda Montoro, já disse repetidas vezes, só interessa a campanha dele ao Senado por São Paulo. Quanto a proposta de emenda do presidente Ernesto Geisel, é uma medida que interessa a nação inteira.

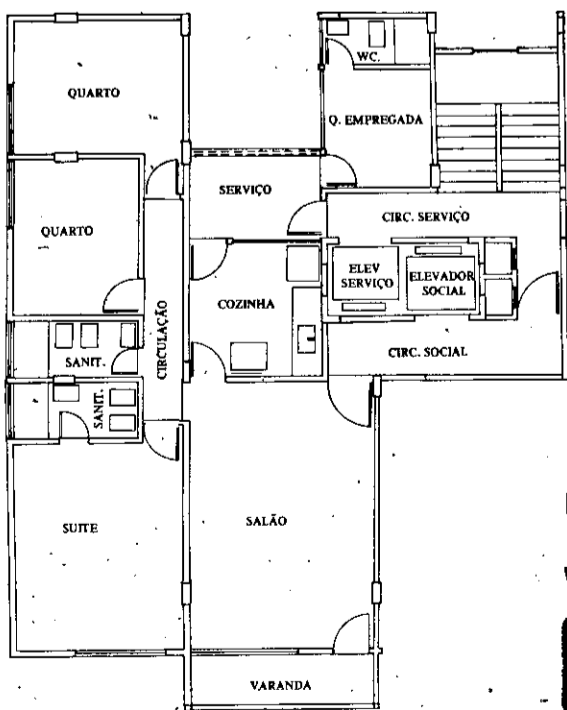
**Agora são
duas opções para você
morar como sempre sonhou**

ED. FLORENÇA **ED. VENEZA**



A ESCOLHA PRA MORAR BEM

*Na Av. Nova Saneamento
Apenas dois aptº por andar*



- 2 Quartos
- 1 Suite
- Salão
- Copa/Cozinha
- Area de Serviço
- Quarto e WC. P/Empregada

Sinal Cr\$14.000,00

Prest. Cr\$2.000,00

CONSTRUIDO SOBRE PILOTIS

Financiamento



CADERNETA

Construtora



SERGIMOVEIS

Vendas Exclusivas



Comlar

Corretora Imobiliária

R. Itabaianinha, 7 Fones: 222 4445 222 4446

PATRIMONIO GARANTIDO

NOTAS E COMENTÁRIOS

O Cinásio Constâncio Vieira construído pelos governos Paulo Barreto e José Rollemberg Leite é o primeiro passo decisivo para o soerguimento dos esportes amadores até então carentes de praças esportivas. Tanto o basquete, futebol de salão e os demais sentiam a falta do intercâmbio interestadual para aperfeiçoamento técnico das equipes com a adoção de novos métodos de trabalhos dentro da concepção moderna de treinamento, ficando o amadorismo sergipano muito aquém dos demais Estados. O próprio futebol de salão caiu, antigamente uma força no contexto nacional desde a sua introdução por Lelio Fortes. Compreendendo a necessidade do esporte na juventude o Governo José Leite além de construir quadras em quase todos os colégios vai agora adotar uma política de promoção ao esporte apoiando competições de caráter nacional começando pelo Campeonato Brasileiro de Handebol. Já proporcionou a ida do futebol de salão para Niterói. Esta é uma única valvula capaz de superar eficientemente o desvirtuamento dos jovens para evasivas que não condizem com a tradição da família brasileira. Assim é que se combate o tóxico.

EUFORIA

O industrial Antonio Augusto muito eufórico com a absorção tanto no mercado local como nacional dos seus azulejos. Já pensa em ampliar a Santa Marcia.

MATRÍCULAS

Foram encerradas as matrículas na Faculdade Tiradentes para os cursos técnicos e de Economia, Ciências Contábeis e Administração. O professor Uchoa (que alguns chamam de "formidável") pensa em abrir novos cursos.

PARTICIPAÇÃO

O publicitário Nazário Pimentel estará participando amanhã da reunião dos publicitários sergipanos para compor a nova diretoria da Associação da categoria recém fundada. Um dos líderes e pioneiros aqui da publicidade, Pimentel foi marco importante para fundação da entidade de classe. Aliás é o único devidamente regularizado no Ministério do Trabalho. Hélio Rodrigues é o atual presidente.

PISCINA

Já em fase final a piscina do Vasco, construída pelo empenho de sua Diretoria com a coordenação de Benito Leal que promete, logo após, construir a do Cotiguiba.

EMPREENHIMENTO

O empresário Rubens Chaves (Hotel Trópicos) anuncia para dentro em breve um novo grande empreendimento. Não quis anunciar e desculpou-se com o velho ditado "o segredo é a alma do negócio".

ALMOÇO

Hoje, no Iate Clube o comodoro Laonte Cama, estará oferecendo almoço a todos os participantes e colaboradores do campeonato Norte e Nordeste classe optimist que vem sendo liderado por Flávio Augusto, de Pernambuco.

JUBILEU

A Polícia Rodoviária Federal comemora amanhã, o seu Jubileu de Ouro em solenidade a ser realizada a partir das 9 horas, na sede do Distrito Rodoviário.

LEMBRANÇA

Vai daqui uma lembrança. Pode ser até para a Secretaria de Educação: A próxima Casa de teatro deve ter o nome de Juca Barreto, o maior incentivador da arte em nosso Estado. O velho Rio Branco que o diga....

(LEO — REDATOR SUBSTITUTO)

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edif. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222-8202

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do **JORNAL**
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEO FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda
Riq de Janeiro — Rua Antônio de Carvalho, 29 - 506/512/517/
518 - Tels. 222-4156 — 222-0242. São Paulo: Rua Araujo 70, — 7o.
andar - Tel: 32-7065. Escritórios: Recife — Fortaleza — Salvador —
Curitiba — Porto Alegre, — Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

TENENGE S/A NECESSITA PARA A OBRA COFEN PETROBRÁS, DE APONTADORES COM PRÁTICA EM CONVERSÕES DO SISTEMA MÉTRICO DECIMAL E DATILOGRAFIA, ENCANA-DORES HIDRÁULICO E ELETRICISTA.

A EMPRESA OFERECE BONS SALÁRIOS E CONDUÇÃO GRÁTIS PARA A OBRA. APRESENTAR—SE MUNIDOS DE DOCUMENTOS EM PEDRA BRANCA — LARANJEIRAS.

TENENGE — Técnica Nacional de Engenharia S/A., estabelecida com obra e Escritórios em Pedra Branca, Rodovia SE-211 s/no. Km — 1 — Laranjeiras —SE solicita o comparecimento dos abaixo relacionados, em nosso escritório no prazo de 10 dias a contar da publicação do presente, sob pena de serem demitidos por abandono de serviço, na forma do Art. 482 da CLT e seus parágrafos:

NOME: Orlando Santos Ferreira e Dionísio Angelo dos Santos. FUNÇÃO: serventes. No. da C. Profissional : 17.973 — S. 457 e 05.144 — S. 457, respectivamente.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

A TENENGE TÉCNICA NACIONAL DE ENGENHARIA S/A — OBRA COFEN — LARANJEIRAS —SE, está precisando para Admissão imediata dos seguintes Profissionais:

ARMADORES
CARPINTEIROS
OPERADOR DE RETRO ESCAVADEIRA
DESENHISTAS

A Firma oferece: Alojamento, Transporte, Seguro de Vida e Ótimo Salário. Os interessados deverão procurar uma KOMBI da Referida Firma em frente a ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, munidos de todos os documentos a partir das 8:00 horas de segunda feira.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Carteira Identidade
Carteira Profissional
Reservista
Título de Eleitor
At. Antecedente (sendo somente sergipano)
Abreugrafia nova
C.P.F.
P.I.S.
FOTOGRAFIAS (3) 3x4
para os casados (fotocópias dos registros de Nascimento dos Filhos) — autenticadas
Certidão Casamento.

Laranjeiras, 22 de julho de 1.978

Mais um governo na Bolívia

LA PAZ (AP) — O General da Força Aérea, Juan Pereda Ashun, o candidato do governo militar na disputada eleição presidencial realizada há duas semanas, tomou o poder depois de liderar uma rebelião que obrigou o Presidente Hugo Banzer a renunciar.

O único indício de luta foi um informe radiofonico assinalando que um oficial do Exército morreu na área de uma mina de estanho nesta nação que teve mais de 180 governos em seus 153 anos de independência.

Em uma alocução transmitida pelo rádio para todo o país, Pereda disse depois de assumir a Presidência que "este não é o momento para novas justificações por minha luta...este é o momento de honrar a decisão popular, uma maioria do voto e a decisão coletiva do povo, essas são as circunstancias que ninguém pode questionar".

Pereda recebeu mais de 50 por cento dos votos nas eleições presidenciais de 9 de julho, convocadas para situar a Bolívia na via democrática depois de 12 anos de mando militar, porém a corte eleitoral anulou os resultados na quarta-feira depois que se formularam denúncias de fraudes maciças e que Pereda solicitou novas eleições.

Circularam especulações de que a rebelião de Pereda foi o resultado de pressões de grupos direitistas entre os militares, opostos ao retorno ao governo civil. Uma emissora de rádio disse que os rebeldes estavam tentando defender a nação do "perigo comunista". Outra instou os militares a atuar ante "um auto-golpe resultante da anulação das eleições".

Em outra demanda, ordenou que o candidato a Presidência o esquerdista Hernan Siles Zuazo, que recebeu 22 por cento dos votos, regressasse imediatamente ao exílio na Venezuela. No entanto, Siles Zuazo disse que não sairá da Bolívia "sob nenhuma circunstância".

Banzer, que há anos tomou o poder através de um golpe de estado, impôs um estado de sítio depois que começou a rebelião em Santa Cruz, 970 km ao sul de La Paz. Quando a rebelião se estendeu, Banzer decidiu que "chegou a hora de deixar o governo". E informou aos comandantes do Exército, Marinha e Força Aérea que assumissem o poder até que Pereda chegasse a capital e "a adotar as decisões mais convenientes para esta hora. Vocês estão no cargo". Então abraçou a cada um dos Chefes militares em uma cena televisada para toda a nação.

Pouco depois a Junta entregou o poder a Pereda que viajou de Santa Cruz para a capital. O novo governante boliviano estava vestido em roupas civis e cercado de centenas de soldados ao chegar ao palácio presidencial.

Embora durante todo o dia o governo de Banzer insistisse em que a revolta estava confinada a Santa Cruz, estações rebeldes disseram que os insurgentes controlavam todo o oeste da Bolívia, os centros mineiros ocidentais de Huanuni e Siglo Veinte, a 320 km de La Paz, e Cochabamba, a 211 km ao oeste da capital.

Acréscetaram os rebeldes que regimentos baseados próximo das fronteiras com o Brasil, Peru e em Tarija, perto da Argentina, também estavam apoiando Pereda.

"Jornada odontologica"

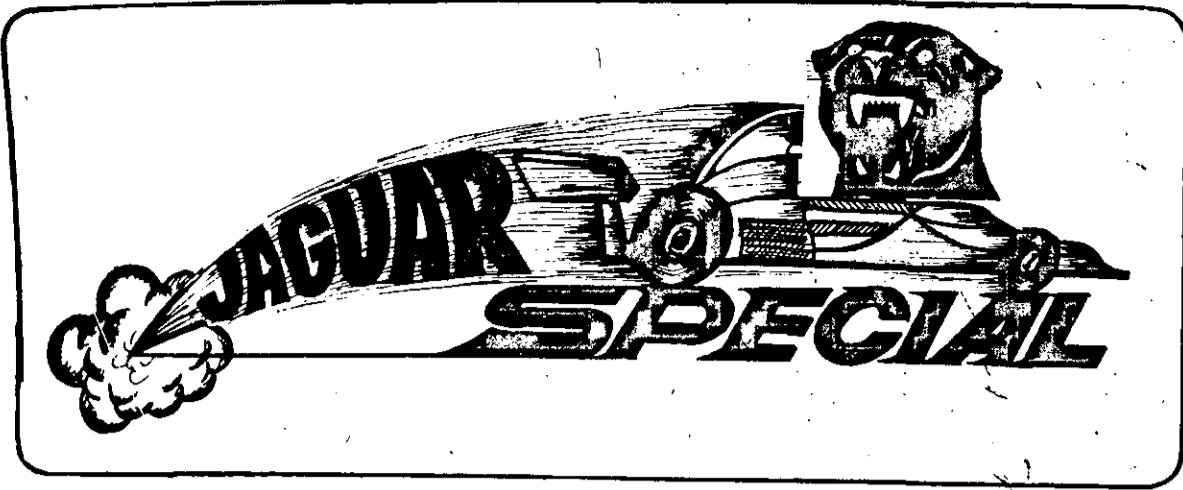
JOSETE MENDONÇA

Estamos diante de um movimento muito importante e oportuno que será objetivado em nossa Capital. Dizemos muito importante porque trata-se da área de saúde, atividade ainda muito carente em nosso País. É a "Primeira jornada Odontológica de Sergipe", que será levada a efeito entre 30 do corrente até o dia 5 de agosto próximo. Tivemos assim, a satisfação e a honra, de recebermos da "Comissão" liderada pelo Odontólogo Dr. Manoel Cardoso; espírito aberto, fraterno e chegado as grandes promoções. Entusiasta da profissão que exerce com critério e capacidade, essa Jornada, praticamente é ele o maior responsável, sem chegar a omitir o mérito dos demais que compuseram o certame.

A Sessão solene de abertura, se efetuará no "Colégio Estadual Atheneu Sergipense" às 19 horas do dia 30 do corrente. Será o conferencista da referida abertura, o Dr. Edrisio Barbosa Pinto. Aracaju, nestes últimos tempos tem sido palco de encontros importantes que não só dignificam a nossa gente, como promovem além fronteiras o nosso Estado. Essa maratona intelectual de profissionais do setor de saúde, por certo deixará frutos, resultados ou saldos bem positivos, não somente para os Odontólogos em geral, como para a própria comunidade a quem eles servem e tão carente se encontra.

Dirigimos atualmente uma área de assistência social de saúde (Médico—hospitalar—dentaria) e testemunhamos das carencias, das dificuldades que enfrentam os profissionais, tanto do setor odontológico como mesmo médicos, refletindo seriamente na população em geral que deles necessita, vez que há falta de material de assistência suficiente para dar cobertura ao volume cada vez maior, de assistência médica em geral.

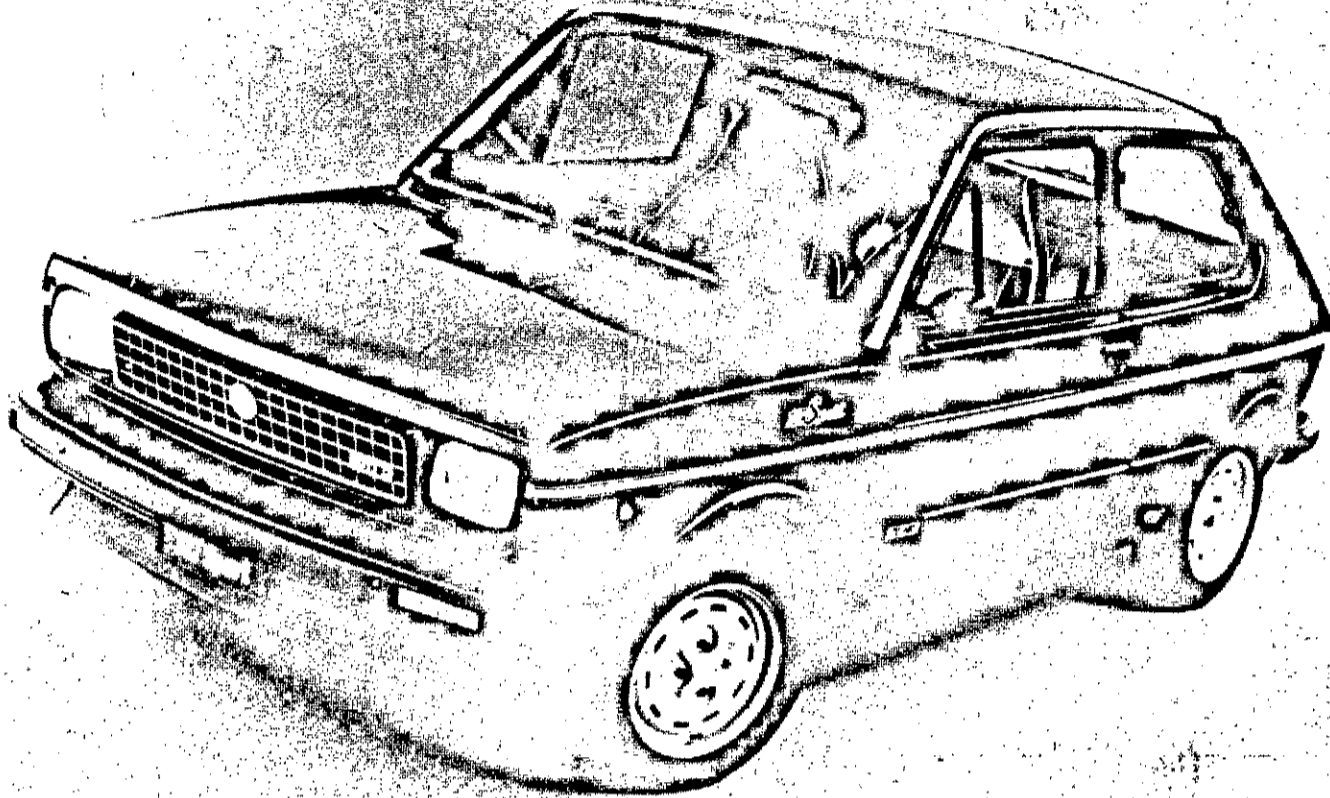
Almejamos portanto que os esforços dos que organizaram a "Jornada Odontológica"— a primeira— seja coroada de pleno êxito e que outros se sucedam alcançando mais objetividade e cada vez maior, servindo com isso de incentivo para outras atividades sociais. Nos dias hodiernos, é inteiramente impossível vivermos distantes das comunicações. Temos que fazer uso delas, pois são os veículos de esclarecimentos, opiniões, idéias, fraternidades, tão importantes na vida dos homens. Não é fácil — sabemos — organizar esses tipos de Encontros, porque as divergências sempre existem, mas um idealismo sadio e forte sobrepõem todas as barreiras, e os objetivos desejados serão obtidos. Os odontólogos de Sergipe devem — se ainda faltam alguns — somarem-se no sentido de que a "Primeira Jornada" que terá início no dia 30 mostre a comunidade o valor profissional de que tanto merecem.



Passat em teste especial

Um PASSAT marron, com placa de São Bernardo do Campo (SP), está rodando há vários dias pela Cidade. Trata-se de um veículo da Volkswagen sendo submetido a testes pela Editoria de Automóveis do JORNAL DA CIDADE. O carro foi enviado pelo Jornalista Mauro Forjaz, do Departamento de Imprensa da Volkswagen do Brasil. Na próxima semana, JAGUAR SPECIAL irá trazer aos seus Leitores as impressões sobre o rigoroso teste que está submetendo o PASSAT.

Motor brasileiro em carro italiano: Fiat Sport



Revivendo uma tradição de carros esportivos de pequena cilindrada, a Fiat italiana colocará no mercado a partir deste mês o Fiat 127 Sport, destinado a uma faixa de clientes interessada num carro de grande desempenho, manobrabilidade e economia.

Com o 127 Sport, a Fiat torna a se destacar no setor de carros esportivos de pequena cilindrada, uma de suas grandes tradições industriais, que nos últimos anos se desenvolveu indiretamente através da Autobianchi e Abarth.

O CARRO

Equipado com o motor brasileiro de 1,050 CC. o Fiat 127 Sport desenvolve 70 CV Din a 5.000 RPM (contra os 50 CV Din a 6.500 RPM da versão normal) e um torque máximo de 8,5 MKG a 4.500 RPM.

Isto permite ao novo esportivo atingir os 160 quilômetros por hora, e percorrer de zero a mil metros em 35 segundos.

No que diz respeito a estética, o 127 Sport recebeu modificações internas e externas que o transformaram num verdadeiro esportivo.

Internamente, os bancos foram totalmente redesenhados e o painel recebeu uma completa instrumentação, que inclui um conta-giros eletrônico, manômetro de pressão do óleo e termômetro de água, externamente, o carro foi dotado de pintura em duas cores (laranja e preto ou cinza e preto), recebendo nova grade dianteira, limpador de para-brisa no vidro traseiro e escapamento com ponteiros duplas.

127 Sport

FIAT

Os modelos personalizados do Passat-Dacon

Os Passat-Dacon, modelos especiais que começaram a ser vistos nas ruas no final de 1976, tiveram este ano uma arrancada em sua comercialização, quando foram vendidas 41 unidades do modelo 180-S e 17 do Targa, contra apenas algumas negociadas no ano passado.

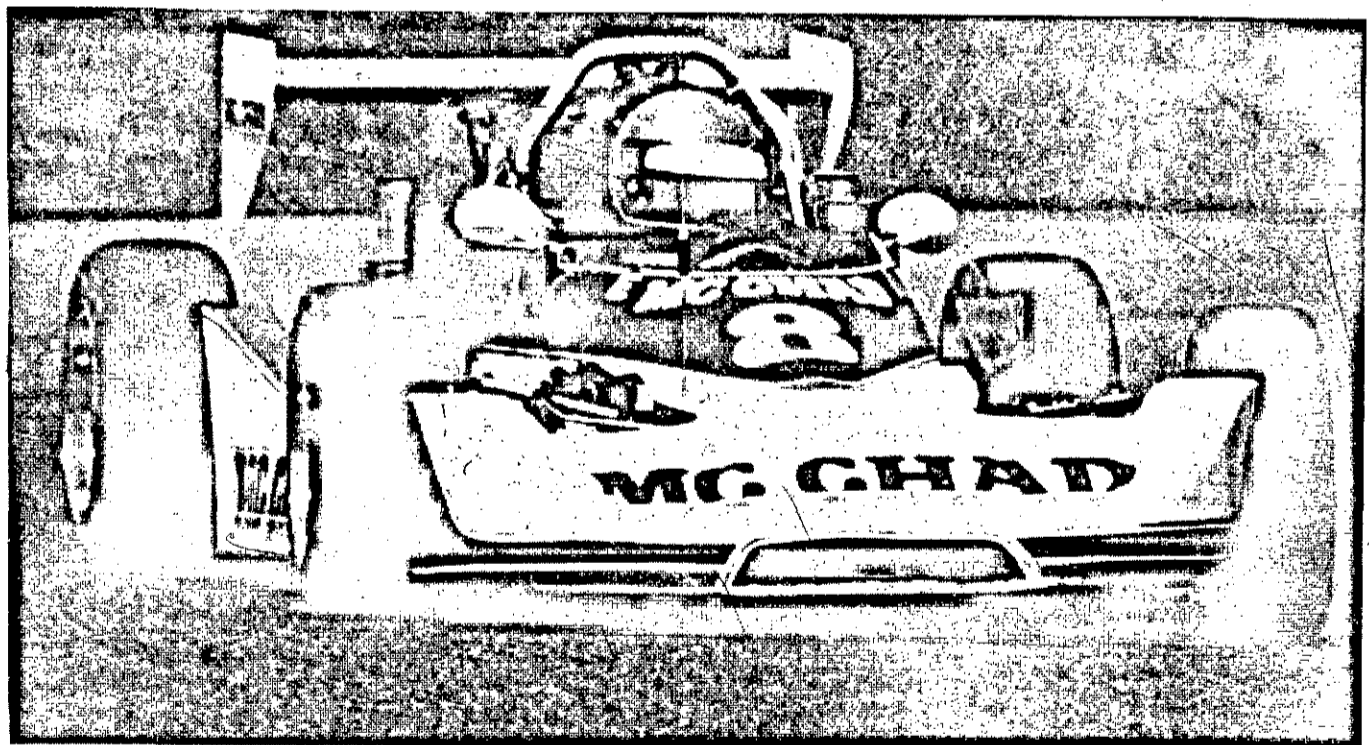
A Dacon, que não é fábrica, produz carros especiais há muito tempo. Nos anos sessenta, seus esforços nesse campo se concentraram em corridas de automóveis, sendo que vários projetos foram executados, sempre a partir de carros Volkswagen, e pilotados por nomes como os de Emerson e Wilson Fittipaldi, Carlos Pace e Marivaldo Fernandes, ganharam várias corridas.

Mas atualmente essas atividades estão voltadas para os carros de passeio, e já atingem níveis expressivos no faturamento geral da empresa, chegando em novembro último aos cinco por cento do total faturado, computados os carros e os equipamentos especiais, vendidos sempre sob encomenda.

Os dois modelos, como qualquer carro desenvolvido pela Divisão de Projetos da Dacon, são derivados de carros originais de fábrica, que não precisam ser comprados nas lojas da empresa, pois mesmo os carros usados podem ser modificados. Entretanto, as alterações implicam em tantos itens, que o carro é praticamente refeito, estilística e mecanicamente, dentro de padrões que dão aos usuários duas opções principais de carros de luxo, com desempenho esportivo.

O 180-S tem na região do parabrisa traseiro a maior diferença dos modelos originais. Este tipo de vidro, encomendado à Blindex, que os fabrica dentro dos padrões exigidos pela legislação em vigor, representou um dos investimentos da empresa, pois houve a necessidade da compra de um molde especial para produzi-los em pequena escala. Sua silhueta traseira se assemelha à do novo Porsche 924, lançado na Europa há apenas um ano. Parachoques especiais provocam uma ligeira mudança na imagem traseira dos carros, pois são fixados em uma posição mais alta, além de apresentarem, de 78 em diante, uma novidade que é o prolongamento de suas laterais.

Hoje no autódromo do Rio



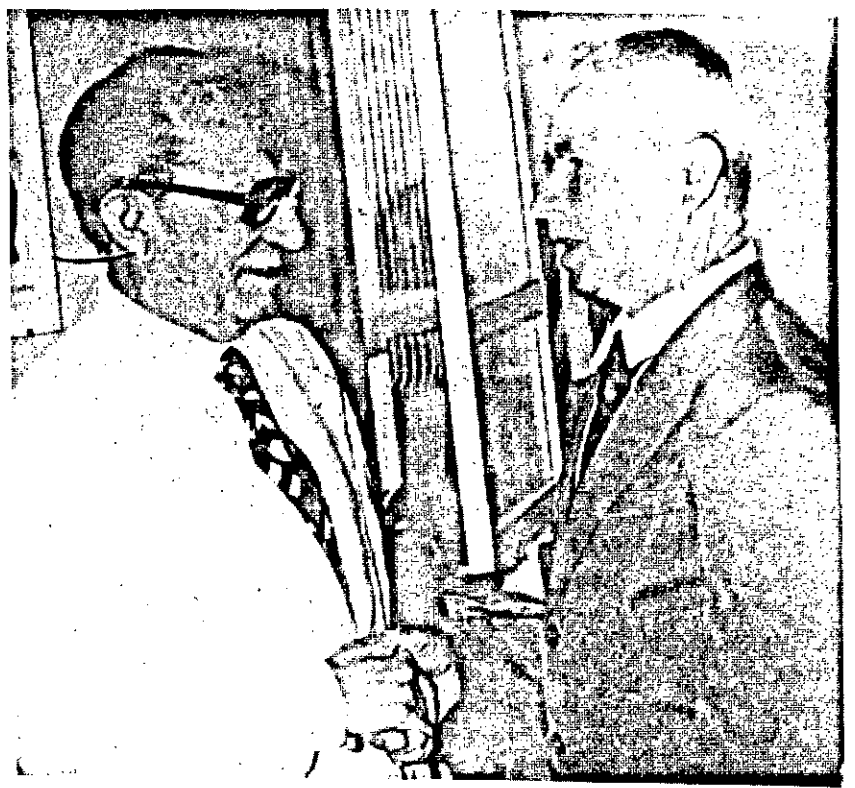
O Autódromo da Barra, no Rio de Janeiro, recebe hoje o "circo" da Formula Volkswagen 1.600, para quinta etapa do Campeonato Brasileiro da categoria, onde um dos mais sérios concorrentes volta a ser o piloto Antonio Castro Prado, da Equipe MCCHAD, que depois da vitória em Brasília acredita ter acertado definitivamente seu carro.

Castro Prado, conhecido como um piloto que anda sempre muito forte, levando o carro ao seu limite, durante esta temporada não foi feliz, com inúmeros problemas e falta de sorte. Em Brasília, entretanto, tudo deu certo. Carro perfeito nas duas baterias, sem apresentar nenhum defeito por menor que fosse, e a vitória finalmente apareceu, de ponta a ponta.

A respeito, comentou o piloto, "acredito firmemente que a partir de agora acertamos definitivamente o Polar de equipe. Os mecânicos, em

todas as etapas anteriores, mesmo com os problemas e acidentes acontecidos, nunca desanimaram, e isso foi muito importante. Com a vitória de Brasília o ânimo voltou redobrado, e o caminho de desenvolvimento que realizamos estava certo o que ficou provado naquela corrida".

"Todo o trabalho realizado foi compensado — acrescentou — e mostramos que nossa pequena equipe pode e vai daqui para a frente estar sempre entre as primeiras colocadas. Para a prova do Rio, além da revisão normal e minuciosa que um carro de corridas sofre, estaremos com o capô traseiro modificado, agora mais baixo, devendo melhorar ainda mais a aerodinâmica, com maior pressão sobre o aerofólio, forçando a parte traseira para baixo, aumentando a estabilidade nas curvas tanto de alta como de baixa velocidades. E além de tudo isso a pista carioca é a minha preferida".



Reformados da polícia levam apoio a Augusto Franco

Mais de trinta oficiais reformados da Polícia Militar de Sergipe estiveram na última sexta-feira na residência do senador Augusto Franco, futuro governador do Estado. Os oficiais foram manifestar seu apoio identificando-se com os propósitos defendidos pelo senador, de valorização da atividade política e integração de toda a coletividade sergipana numa luta em favor do desenvolvimento e da modernização das nossas estruturas econômicas, sociais e políticas.

Integrados a este espírito renovador, os oficiais reformados asseguram pleno apoio ao senador Augusto Franco, com o objetivo igualmente de fortalecer a campanha política que se inicia.

O senador Augusto Franco ao agradecer a visita e a manifestação, disse que esperava contar sempre com o apoio de todos os sergipanos, e com a ajuda de Deus, para realizar Governo que correspondesse as expectativas, continuando especificamente na área dos servidores públicos a política de valorização e justiça social que vem sendo executada pelo governador José Leite. Disse ainda Augusto Franco que espera despertar em todos os sergipanos um entusiasmo, para que se integrem ao esforço em favor do desenvolvimento visando transformar rapidamente Sergipe num Estado próspero, com sua economia fortalecida, e assim vencer o desafio da pobreza.

O senador Augusto Franco agradeceu a visita dos oficiais reformados da PM e disse que seu Governo vai continuar a política

de valorização e de justiça social para os servidores públicos, inclusive os inativos.



Em nome dos oficiais reformados, falaram os Coroneis, Hermeto Rodrigues Feitosa e João Machado.

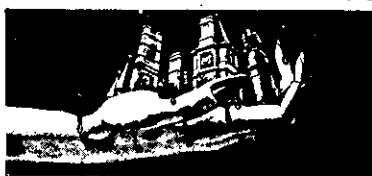
filmes do dia

palace

18 ANOS

15 - 17 - 19 e 21 horas

TERIA O MISTERIOSO CRIME SIDO COMETIDO POR UM ESPÍRITO?...



A CASA DA NOITE ETERNA

"Legend of Hell House"
PAMELA FRANKLIN, RODDY McDOWALL,
CLIVERVILLE, GAYLE HUNNICUTT

Dirigido por JOHN HUGHES
Produção RICHARD MATHESON
Música de ALBERT EINSTEIN & NORMAN LIEBERMAN



aracaju

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.



MAZZAROPI

JECA E SEU FILHO PRETO

Um Grande Sucesso em Sergipe! O Rei do Cinema Brasileiro!

Apareceu um Preto na Família do JECA! E AGORA? Vamos Assistir o Novo Sucesso do REI do CINEMA BRASILEIRO!

vitória

horários 15 17 19 e 21 horas

Hoje

"JECA E SEU FILHO PRETO"

COM = MAZZAROPI

CENSURA LIVRE



MAZZAROPI

JECA E SEU FILHO PRETO

Assistir o Novo Sucesso do REI do CINEMA BRASILEIRO!

rio branco

Uma tradição da Família Sergipana

14 - 16, 30 - 19 - 21, 30 HS.

LANÇAMENTO NACIONAL
JULHO DE 1978

ESTE É O FILME QUE COMTOU O MUNDO!
FE, TERNURA E EMOCÃO, NUM DOS MAIS BELOS RE-
LÁTOS CINEMATOGRAFICOS DE TODOS OS TEMPOS!



MARCELINO, PAO e VINHO

Universidade vai editar revista

Os professores Paulo Rocha Novais, Nestor Piva, Antônio Garcia Filho, Carlos Brito, Maria Thetis Nunes e Luiz Carlos Fontes de Alencar são os integrantes da Comissão Editorial criada pelo reitor da Universidade Federal de Sergipe, que deve sugerir medidas e ministrar subsídios à Coordenação Geral de Planejamento visando a elaboração de um plano editorial na UFS, dar parecer sobre obras a serem editadas pela Universidade ou com sua participação, propor a reitoria toda e qualquer providência que se fizer necessária à editoração da Revista da Universidade Federal de Sergipe, cujo primeiro número deverá ser publicado ainda este ano.

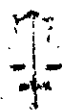
Deve funcionar também como Comissão Redacional da Revista, estimular a elaboração e coletar matéria da autoria de docentes da UFS para publicação. A Revista terá como diretor responsável o Vice Reitor Luiz Carlos Fontes de Alencar. Nos considerandos da portaria do reitor é assinalada a finalidade da UFS de cultivar o saber em suas várias formas de conhecimento puro e aplicado, a promoção, criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações e o incentivo que deve ser dado às atividades criadoras nos campos do conhecimento filosófico, científico, técnico e artístico.

AVISO

ALUGUEL GALPÃO

Alugo para Indústrias ou Empresas de qualquer ramo de atividade um Galpão primeira locação com as seguintes características:

Área coberta fechada 400m², banheiro completo, água, luz, possuindo anexo área livre murada de 1.300m² somando um total de 1.700m². A tratar pelo telefone 222-24-54.



Laurindo Alves Campos
ADVOGADO

ESCRITÓRIO:
Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 117
Tel.: 222-71-84

RESIDÊNCIA:
Rua Socorro, 201
Tel.: 222-70-44

ARACAJU - SERGIPE

CURTUME INDUSTRIAL DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

CURTINBRA

Com o apoio da SUDENE, CONDESE, Banco do Estado de Sergipe, Banco do Brasil e BNDE

CURTUME INDUSTRIAL DO NORDESTE DO BRASIL S/A - CURTINBRA

C.G.C. no. 13.073.580/0001-99

AVISO AOS ACIONISTAS

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

O Conselho de Administração comunica aos senhores acionistas que fará realizar reunião deste Órgão em 25.08.78, cuja finalidade será deliberar sobre a emissão de ações ordinárias no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada, no montante de Cr\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros), e, conseqüente aumento do capital social, dentro do limite de autorizado.

Em decorrência e em consonância com a legislação vigente, convoca os senhores acionistas a se fazerem presentes e/ou a se representarem na sede social localizada no KM-116 da BR-101, Município de Itaporanga d'Ajuda, em Sergipe, no prazo hábil de 30 (trinta) dias a ter início em 25.07.78 e exercer o direito de preferência, nos termos dos Estatutos sociais.

Itaporanga d'Ajuda, 19 de julho de 1978. JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA - Presidente do Conselho.

Bancários querem aumento

RIO (AJB) — "Companheiros, se preciso for, para defender os nossos direitos e pressionar os patrões, devemos seguir o exemplo dos metalúrgicos de São Paulo e dos residentes do Rio". Esta foi uma das posições tomadas na Assembléia do Sindicato dos Bancários, para lançamento da campanha salarial e que se transformou em debate sobre uma forma de exigir o pagamento de 5 pct de ajuda para alimentação e um abono de 20pct desde maio.

A Assembléia, por votação unânime de quase 500 associados, foi transformada em permanente, podendo ser convocada para reunião a qualquer momento e foram criadas comissões de salário e de mobilização, pois segundo o bancário Ivan Martins Pinheiro, do Banco do Brasil, "se não nos mobilizarmos, não encheremos esta casa, não mostraremos aos patrões que temos forças de reivindicar".

"Por melhores salários", "pelas liberdades sindicais", por um abono de 20 pct sem desconto", "pelo pagamento dos 5pct dia" e "pelas negociações livres" e "diretas" diziam as faixas colocadas na Auditoria da Associação dos Empregados no Comércio, onde foi realizada a Assembléia, e estas foram as tônicas das discussões, que levaram ao abandono da ordem do dia da convocação e, por votação de uma preliminar, impedia a leitura da minuta de reivindicações

básicas, propostas em reunião de todas as entidades de bancários do país, em janeiro, em Londrina.

A Comissão de Salário, com sete bancários escolhidos durante a Assembléia, foi criada para acompanhar as discussões da Diretoria com o Sindicato dos Bancos, para a assinatura do acordo ou no dissídio coletivo. Mas alguns associados lembraram que, no ano passado, o Presidente da entidade patronal, sr. Theophilo de Azevedo Santos, não permitiu a entrada dos integrantes de outra comissão para assistir as discussões em mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho.

Antes dos bancários se pronunciarem na tribuna, pedindo a realização de negociações diretas, o Presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, sr. Laercio de Figueiredo Pereira, afirmou que nenhum acordo será assinado isoladamente, pois a minuta de reivindicações básicas, aprovadas no III Encontro Nacional de Bancários e Securitários, não permite que a campanha tenha caráter individualista e por pretenderem as lideranças sindicais da classe propor um dissídio coletivo único para todo o país.

Processo contra terrorista

NOVA IORQUE, (AP) — William Guillermo Morales está sendo acusado por um grande júri em relação com o achado de explosivos em um apartamento de Queens, setor da cidade de Nova Iorque, após uma explosão ocorrida no edifício e na qual Morales perdeu ambas as mãos e parte do rosto.

A polícia disse que o apartamento parecia ser uma fábrica de bombas do grupo terrorista portorriquenho. Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN).

O promotor Ethan Levin-Epstein disse que Morales, de 28 anos, poderia ser condenado a 50 anos

de prisão e a uma multa de 50 mil dólares se for declarado culpado das acusações que lhe são feitas.

Morales perdeu a totalidade de uma mão, a maior parte da outra e parte do seu rosto na explosão que segundo a polícia está vinculada a FALN, grupo que se atribuiu a responsabilidade de 109 atentados a bomba que causaram várias mortes.

As autoridades expressaram que o apartamento onde ocorreu a explosão a bomba parecia ser um posto de comando da FALN. Há indícios de que projetavam realizar uma série de atentados a bomba na noite de 12 de julho, adiantaram.

Ariosvaldo Figueiredo

Querer e viver

Depende do sujeito que quer. Do objeto querido. E da forma de querer.

Querer alguém, alguma coisa, faz bem àquele que quer. Não se quer, normalmente, ao que faz mal. Se faz mal, o querer é falso. Equívoco. Viciado. Vicioso. O querer faz bem àquele que quer e ajuda, como exemplo e lição, aos que não sabem querer. Muita gente pensa que quer, sem está querendo. Não são poucos os que duvidam do próprio poder.

A vivência ensina a querer. O querido é bom para quem quer. E é porque todo querendo pleno, verdadeiro, é consciente, possível, humano. Querer o irreal, o impossível, é delírio, não é querer. Como não é querer, do mesmo modo, desejar o mal, para si e para os outros. Tal querer é loucura, enfermidade do corpo e, principalmente, do pensamento. Querer mesmo, é bom, nunca faz mal. Ele é o bem provável. O bem, no indivíduo, segundo Santo Agostinho, faz com que ele seja um ser.

Feio, triste, é não querer, não dar nada a ninguém. Pois é, querer é dar, os que querem, dão. E se dão. Querer a alguém, é dar-se a este alguém que se quer. Todo ser humano só se completa, dando. E dando-se. Completando-se no ato de dar ou dar-se, não pensa em receber, ele volta, aquilo que ele deu. A vida dá muito àquele que se dá a ela. Dá tanto, que a pessoa esquece aqueles que não querem ou não sabem dar. A gente só recebe aquilo que alguém deu. O receber, para um, é o dar do outro. Vive-se, assim, dando e recebendo. Quem não sabe dar, não sabe viver.

O querer implica em saber querer. Todo indivíduo que quer, poucos, contudo, realizam o desejado. Saber querer, é saber fazer o querido. Não saber fazer, é não saber querer-lo. Tudo é assim, na rua e em casa, no trabalho e na cama. Se por acaso, alguém duvida, é só olhar e refletir sobre o mundo varrido, no Oriente e no Ocidente, nela violência, a injustiça, o desamor, a droga e a angústia. É o mundo do não-querer. A tragédia do não-ser. Vale a pena querer, E muito. Quem não sabe, precisa aprender. Logo. Com urgência. Aprender para ser. E viver. Que é, vive. Quem não vive, não é. E não vai ser. A vida nunca é amiga daqueles que não gostam dela. Vida, aliás, que é muito mais do que um momento ou fase do viver.

Quem não sabe o que quer, não sabe querer. E, se não sabe querer, não é querido. O queridor sabe querer. E sabe o que quer. É ser feliz. Ou quase. Querer é mais do que desejar. É desejo humanizado. Instinto que chega a razão. Sentimento que se faz lógico. O querer não é palavra, é ato. Desejo que não se faz ato, não é desejar. O querer é vivência recíproca do querente e do querido. Só não se vive o que se quer, quando não se sabe querer. E se tem medo de viver. É o mais comum.

Não existe o querer pelo querer. Existe algo que se quer. O querer sem objeto, é morte do sujeito. O querer autêntico, fortalece o sujeito que quer e embeleza o objeto querido. O objeto vira, também, sujeito. É o querer completo.

Saber querer, saber o que quer, é qualidade do espírito, aumento do campo da consciência. Do contrário, a pessoa sofre com o querer, tem raiva por estar querendo. Duvidar e ter medo do querido, não é querer. Quem quer mesmo, não tem medo, não duvida. Se duvida e tem medo, o querer é pouco. Pequeno. Precário. Melhor, então, é esperar que o querer cresça. Ou se abraça. Acaba-se, sim, substituído por um querer maior. E mais bonito. Ninguém vive sem querer. Como não vive sem saber o que quer.

O que se quer, está em função do caráter e da formação de cada um. Todo querer é individual e socialmente condicionado. Não se quer por acaso. E sem razão. Ele não nasce feito, é trabalhado, adquirido. Há, consciente ou inconscientemente, sintonia entre o querente e o querido. Um ideal de vida é a medida daquele que o realizou. Admirar alguém é, no fundo, auto-admiração. O acompanhante é geralmente, retrato do acompanhado. Se isso não acontece, alguém está enganando alguém. Por várias razões. Por diferentes pretextos.

O querer muda, nunca é estático, imóvel. O que se quer, hoje, não será diferente do que se quer amanhã. O querer pouco, pode passar a virar, no futuro, grande querer. E há o querer que, um dia, deixa de ser querido. O querer muda porque a pessoa cresce fica melhor. O querer de um adolescente não é igual ao de um adulto. O tempo não envelhece o querer, o aperfeiçoa. Da mesma maneira que não mata-lo.

O Pentáculo do Medo ou o "Poeta" na Obra de Santo Souza

Jackson da Silva Lima

I I I

O POEMA E SUA SIMBOLOGIA

Como subsídios complementares à interpretação de O Poema e Sua Simbologia, relacionamos abaixo, com os seus significados ocultos, cinquenta e cinco termos-chaves, ou núcleos simbólicos, que nos parecem também fundamentais à compreensão do universo poético de Santo Souza, abrangendo toda a sua obra, desde Cidade Subterrânea ao Pentáculo do Medo. De propósito, excluimos as entidades e seres mitológicos, empregados em sentido próprio e registrados nos dicionários mais comuns, como Bruxa, Sibila, Erínias, Fúrias, Medusa, etc.

Pela profundidade de elementos e conceitos esotéricos poetizados, dimensiona-se o grau superior de conhecimentos do "poeta", do minando com segurança os diversos campos das ciências ocultas, como verdadeiro mestre em Magia, Cabala, Maçonaria, Alquimia, Astrologia, Botânica secreta, Orfismo, Pitagorismo, entre tantos outros ramos congêneres. Em contraposição, a dificuldade de acesso ao leitor sem qualquer iniciação, mesmo possuindo ponderável acervo literário ou de ciências profanas, pois tudo se lhe afigura enigmático, desconexo, delirante.

BREVE GLOSSÁRIO DE TERMOS ESOTÉRICOS

ABISMO - Etimologicamente, significa voragem e, em sentido figurado, oceano, inferno, mas, do ponto de vista esotérico, indica profundidade espiritual, positiva ou negativa: para o homem, insondável e imensurável.

ÁGUA - Segundo Helena Blavatski, é o "símbolo de cada vidente, que olha na luz astral e nele vê sombra do passado, do presente e do porvir, tão facilmente quanto a águia olha o Sol". Na Maçonaria, é o símbolo geral da Ordem, o Poder, a Liberdade e a Sabedoria.

ALCOOLIZAÇÃO - Redução de um corpo às suas partes infinitesimais. Esotericamente, alcoolizar é desprover um corpo de toda partícula física.

ÂNCORA - É símbolo maçônico, representando o Poder e a Autoridade. Alguns teósofos consideram-na a simbolização moderna do Caduceu de Hermes, que consiste em uma vara com duas serpentes entrelaçadas.

ANJOS - São espíritos puros, que se diferenciam dos homens por terem corpo e alma. Entre eles há gradação hierárquica, cada categoria com atributos e tarefas específicas, daí os Querubins, Serafins, Anjos da Guarda, etc.

APRENDIZ - É o iniciado em seu primeiro grau de conhecimento, e apresenta, historicamente, "o homem na sua primeira infância e nos primeiros séculos de civilização".

ARCA - Qualquer lugar ou utensílio sagrado e secreto, onde são depositados e conservados os mistérios e símbolos da Iniciação.

ARCANJO - Para os teólogos, são anjos encarregados de transmitir as mensagens de alta importância. Na Cabala, são espíritos evoluídos, protetores dos Iniciados.

ARCO-ÍRIS - Para os hebreus, era o sinal da "aliança e reconciliação de Deus com os homens depois do dilúvio". É símbolo hierático: o trono de Deus é circundado por um arco-íris. Simboliza, em uma banda, a serpente sagrada.

ASSASSINOS - Na Maçonaria mítica, são assim chamados os três maus companheiros que assassinaram o Mestre Hiram. Simbolicamente, são assassinos a Ignorância, o Pecado, a Ambição, a Hipocrisia e tantos outros vícios que levam o homem à queda espiritual.

AURORA - Simboliza o primitivo estado de graça, de êxtase divino, quando o Homem gozava de ilimitados poderes. É o paraíso adâmico antes da queda.

AZUL - É a cor do pensamento elevado, símbolo da verdade, lealdade e serenidade. O azul cerúleo é uma das cores esotéricas da Maçonaria simbólica.

CAMINHO - Segundo a Cabala, 32 caminhos emanam da Sabedoria Divina, através dos quais podem os homens eleitos penetrar nos recessos dessa Sabedoria, desde que a busquem com perseverança e zelo.

CEU - Estado ou plano espiritual de bem-aventurança, de felicidade plena, mercê do qual o homem se aproxima das origens.

CHAVE - Símbolo que representa inteligência, prudência e disciplina. Na Maçonaria, "é com a chave que se abrem as portas do conhecimento, chave simbólica que cada um deve forjar por si mesmo".

CHIFRE - Atributo infernal inerente à espécie demoníaca. É símbolo de poder e domínio.

CINZAS - Símbolo do nada. Em Maçonaria, representa a decadência de todas as coisas que estão em cima da terra.

CÍRCULO - Símbolo da perfeição, configura o universo, cujo fim coincide com o princípio. Dentro do círculo mágico é que se coloca o Mago em suas evocações e conjuros.

COLUMNA - Símbolo maçônico de sustentação e segurança.

CONSTELAÇÕES - Em Astrologia, as 12 constelações do zodíaco são de decisiva influência no destino do homem em sua trajetória na terra, podendo orientá-lo como também confundí-lo.

COROA - A primeira das dez Sephiroth (emanações de Deus incognoscíveis) é chamada, na Cabala, de Kether (Coroa), simbolizando a Potência Suprema. Segundo essa doutrina, "Deus é, pois, a Potência ou Coroa Suprema (Kether) que repousa sobre a Sabedoria imutável (Chokmah) e a Inteligência criadora (Binah)". Na Maçonaria, representa a majestade, poder, martírio, glória e triunfo.

CRUZ - Poderoso símbolo hierático, incorporado a diversas seitas e religiões, com múltiplas representações esotéricas: abnegação, martírio, vida eterna, espiritualidade, consciência cósmica, etc. No simbolismo rosa-cruz, configura "o corpo físico do homem, com os braços estendidos, em saudação ao sol no Oriente, que representa a Luz Maior".

DEMONIOS - Esotericamente, na colocação santosouzeana, simboliza "as forças malignas da natureza e do homem, isto é, as paixões humanas ainda animalizadas, tornando-se emblema de Satã, do Pecado, da Pestilência".

ESPADAS - Símbolo esotérico de força e domínio. Instrumento mágico com que o Mago preside os seus trabalhos, comandando a legião de espíritos evocados ou conjurados.

ESTÁTUA - Símbolo do homem decaído, material, cheio de vícios, sem olhos e ouvidos para a elevação espiritual.

FOGO - Cabalisticamente, para alguns, é o único elemento cósmico, daí a denominação de fogo fluídico (Ar), fogo líquido (Água), fogo sólido (Terra) e fogo sideral (Fogo). Simbolicamente, purifica pelas chamas as máculas e impurezas humanas, constituindo, na condição de fogo central, a alma e a razão de ser de todas as coisas e de todos os seres existentes no Universo.

GUIA - Entidade ou espírito superior, em adiantado grau de evolução. Protetor ou Anjo da Guarda, encarregado de orientar os homens e os espíritos inferiores no melhor caminho para o seu desenvolvimento espiritual, zelando por sua segurança e beatificação.

INFERNO - Estado de espírito negativo, no qual o homem se distancia da plenitude divina, ficando à mercê dos instintos e da materialidade.

LÍRIO - É o símbolo da castidade. Ensina a Cabala que "esta flor é a imagem da criação universal, da pré-formação, da ação do fogo primitivo sobre a mãe água".

LUZ - É o conhecimento puro, divino, só atingível, em sua plenitude, no último grau de iniciação.

MARINHEIROS - Homens eleitos, iniciados menores, sob as ordens do "poeta" ou pilotos de idêntico ou maior grau iniciático.

MESTRE - Iniciado Maior, que retém os conhecimentos dos mistérios, dos desígnios sagrados, cujo saber é imprescindível à orientação dos discípulos, daqueles que se esforçam por alcançar a Luz interior.

MORTOS - São os espíritos bons, amigos e protetores do "poeta" e demais iniciados.

NAUFRAGOS - Tanto pode ser o homem comum, em sua ignorância, como o próprio iniciado, decaído em sua força e poder.

NAUTAS - Sinônimo de Marinheiros e de Naufragos.

NAVE - É a representação simbólica da capacidade iniciática dos indivíduos em geral, iniciados ou não, variando de acordo com o grau de conhecimentos de cada um. O volume desses conhecimentos vai de terminar a capacidade da Nau, indo desde a Nave insignificante do homem comum, que é, em potencial, um pré-iniciado por sua própria condição de faísca divina, até a Grande Nave azul, que simboliza o ponto mais alto da Iniciação, o seu estágio derradeiro, grau reservado ao Demiurgo. Entre os dois extremos, as diversas Naves dos Iniciados Maiores e Menores, com a sua capacidade variada de conhecimentos, consoante os respectivos graus iniciáticos.

ONDINAS OU NINFAS - Seres fantásticos que habitam a água elementar, alimentando-se dos vapores das comidas ou da fumaça do que se queima. São incorruptíveis e inimigos dos ímpios, ignorantes e libertinos.

OURO - Metal por excelência para os Alquimistas, com o qual se poderia obter a pedra filosofal e resolver todos os problemas do homem e do universo. Para alguns ocultistas, o "ouro puro", o "ouro potável" que os Alquimistas procuravam produzir, nada mais era, simbolicamente, que a perfeição humana.

PÁ - No esoterismo, é o princípio fecundante da natureza, isto é, o "fogo inato", princípio de vida e de geração. Elevado pelo poeta à categoria de Mestre.

PEIXE - Símbolo ou alegoria relacionada com Jesus Cristo. As cinco letras formadoras desse vocábulo em grego, constituem as iniciais da frase simbólica "Jesus Cristo, o Salvador, Filho de Deus". Pela lição bíblica, os homens são peixes a serem pescados pelos Apóstolos de Cristo, razão por que foram eles cognominados pescadores de homens.

PILOTO - Todo aquele que tem em suas mãos o comando das "naves" do conhecimento sagrado: o "poeta" e ungidos outros dos mais variados graus iniciáticos.

PORTAS - Cabalisticamente, o percurso dos 32 Caminhos da Sabedoria Divina terá de ser feito a partir das 50 Portas da Inteligência. Estas entradas, diz a Cabala, conduzem ao uso prático dos Caminhos da Sabedoria.

PORTO - Abrigo espiritual para a alma humana. Estado de êxtase efêmero, no qual o homem é capaz de sentir mais intensamente o hálito divino.

PRAIA - No plano objetivo, cósmico, considerado o espaço infinito como Mar imaterial, a Terra e demais astros não passariam, simbolicamente, de pequenas praias. No plano subjetivo, compreendida, também, a vastidão infinita em que se locomovem a alma e o espírito como um Mar ilimitado, a Praia significaria apenas um lugar, ou, melhor dizendo, um estado, plano ou subplano em que o homem se coloca à margem das águas infinitas da Onipotência divina.

REI - Espírito elevado ou Iniciado Maior. O "Grande Rei" do poeta é o Salvador da humanidade, podendo ser encarnado por Cristo ou qualquer outro Demiurgo, a depender da seita religiosa ou cabalística.

ROSA - Flor iniciática em diversas ordens religiosas da antiguidade. É a primeira das 12 plantas empregadas pela fraternidade rosa-cruz, em cuja doutrina representa "a alma do homem, o ser interno evoluindo dentro dele, enquanto recebe mais luz".

SAL - Há vários atributos esotéricos desse elemento, dentre eles o da virtude mágica de espantar as potências infernais, ou as entidades evocadas. É o fogo dos alquimistas, que queima sem ter chama.

SERPENTE - Simboliza a sabedoria cósmica, a inteligência superior, daí a expressão de Cristo: "Sede sábios como as serpentes", dirigindo-se aos iniciados de então.

VERBENA - Uma das 12 plantas da fraternidade rosa-cruz. É usada em operações de magia sexual.

VOZ DAS ESFERAS - Para Pitágoras e epígonos, existe uma perfeita harmonia entre os astros, da qual decorre a sublime música das esferas celestes, só audível para os iniciados, e cuja intensidade melódica está em função do maior ou menor grau iniciático.

TEMPLO - É o estado máximo da Iniciação, com seus mistérios e segredos, cabendo aos iniciados zelar por sua integridade, e defendê-lo de tudo e de todos, inclusive das Hierarquias celestes e infernais.

ZODÍACO - Para o Iniciado, é o livro onde se lê a história da humanidade em seus estágios passados, constituindo a chave para a interpretação do presente e do futuro. O Zodíaco e seus signos, para Max Heindel, constituem a "representação simbólica do nosso passado, presente e futuro-desenvolvimento".

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Além da pesquisa feita diretamente nas obras do poeta Santo Souza, valemo-nos de inúmeros subsídios da literatura específica, cujos títulos mais expressivos vão abaixo relacionados, como fontes imprescindíveis, nas quais repousam os fundamentos das interpretações e dos conceitos esotéricos emitidos.

Aslan, Nicola.
- Grande Dicionário Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia. Vol. I. Rio de Janeiro, Editora ARTENOVA S. A., 1974, 343p.

Besant, Annie.
- O Cristianismo Esotérico ou Os Mistérios Menores. Tradução de E. Nicoll. 2ª Edição. São Paulo, Editora Pensamento, 1964, 208p.
- No Recinto Externo. Tradução de Ellen Thorn Machado. 2ª Edição. Lisboa, 1926, 182p.

Blavatski, Helena.
- A Chave da Teosofia. Tradução de Ilka Arnaud. São Paulo, Editora TRES, 1973, 282p.
Dausá, Felix Llaugé.

Governador nega negociata no Espírito Santo

VITÓRIA - AJB - Foram repelidas energicamente pelo governador Elcio Álvares as acusações feitas pelo Presidente do MDB capixaba, deputado federal Argilano Dario, que tenha ocorrido na sua gestão a transação de terras entre o governo do Estado e o sr. Hélio Dalla Bernardina, pela qual o último se beneficiou de um território de 1 milhão e 230 mil metros, numa das mais valorizadas regiões do Estado, pelo infimo preço de Cr\$ 615,00.

Essa transação foi feita no governo do sr. Artur Carlos Gerhardt Santos, pois segundo os esclarecimentos do governador Elcio Álvares, ela realizou-se em abril de 1974, quando ele ainda não estava sequer cogitado para o cargo de governador do Espírito Santo. Mas, na sua entrevista coletiva, defendeu o seu antecessor.

Ele disse textualmente: "tenho pelo ex-governador Artur, pela sua administração, o mais elevado conceito de proibidade e honestidade. O governador do Espírito Santo, em virtude das leis vigentes, jamais participa de um processo de venda de terras. Tenho todo o processo aqui do sr. Hélio Dalla Bernardina e não há um despacho sequer assinado pelo governador do Estado. Então, é uma indignidade se atribuir a sua participação. O governo tem cumprido rigorosamente, em todos os processos que tramitam na área própria, que é o Departamento de Terras e Colonização, a diretriz legal e ninguém pode modificá-la. Este processo que é colocado de uma maneira que imputa responsabilidade do governo não pode atingir nem a minha administração, pelo fato do tempo, e nem a administração anterior. Se algum elemento da oposi-

ção, na sua leviandade, encara o fato como negociata, o governo do Estado não encampa essa afirmação".

Contudo, o Presidente do MDB capixaba, deputado Argilano Dario, voltou ontem, em nota distribuída à imprensa, a incluir a administração Elcio Álvares nessa transação de terras, a quem, inclusive, atribuiu a maior participação no desfecho de negócio. A acusação do parlamentar tem o seguinte teor:

"Na realidade, a compra do território de 1 milhão e 230 mil metros quadrados por Cr\$ 615,00 ocorreu no apagar das luzes do governo Artur Carlos Gerhardt Santos. Porém a ilegalidade maior foi a alteração na destinação original do terreno que ocorreu no governo Elcio Álvares. Requerida para fins agrícolas, como consta do processo, veio a ser transformado num empreendimento imobiliário, que está permitindo um lucro fantástico de aproximadamente Cr\$ 400 milhões. A lei de terras devolutas do Espírito Santo é clara quando proíbe a mudança de sua finalidade. Ao requerer a posse, Hélio Dalla Bernardina assinalou o destino agrícola, admitindo até que tenha respeitado esse dispositivo, Hélio ao transferir o terreno para a empresa Valorização Imobiliária, de propriedade de sua família, teria que obedecer a um processo previsto no artigo 113 da lei de terras do Estado. Ele teria inicialmente que fazer um requerimento ao Secretário de Agricultura declarando, entre outras coisas, as benfeitorias existentes, que não existem, o tempo de sua posse e o preço pelo qual a transação foi convencionada com a empresa. Todavia, esse processo inexistente entre os documentos exigidos pelo governador".

CONSORCIO TEXTIL DE ACABAMENTO S/A
COC/NF Nº 13.075.924/0001-07

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Consórcio Têxtil de Acabamento S/A a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 31 de julho de 1978, às dezessete horas, na sede social, situada nesta cidade à Praça Camerino nº 101, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- atualização do valor e composição do capital social, com a consequente modificação do "caput" do art. 59 dos Estatutos Sociais;
- alteração do parágrafo único do art. 59 dos Estatutos Sociais, a fim de atualizar o limite autorizado no citado dispositivo estatutário e, em seguida, definir o referido limite em 45.000.000 de ações nominativas, inconvertíveis em qualquer outra forma, cada uma no valor nominal de Cr\$ 1,00, correspondentes a 20.000.000 de ações ordinárias, 500.000 ações preferenciais da classe "A" e 24.800.000 ações preferenciais da classe "C";
- fixação de novo montante global de honorários dos Diretores.

Aracaju, 18 de julho de 1978.

ROBERTO CONSTANÇO VIEIRA
Presidente do Conselho de Administração

FAÇA SUA ASSINATURA
DO JORNAL DA CIDADE!
É SÓ LIGAR 222-5622!

O Pentáculo do Medo

- Todo sobre los Amuletos y Talismanes. Barcelona, Editorial De Vecchi S.A., 1973, 150p.
- Dicionário de Ciências Ocultas. Tradução de Antonio Carlos Braga. São Paulo, Editora TRÊS, 1973, 242p.
- Flamel, Nicolas.
- O Livro das Figuras Hieroglíficas. Tradução de Luís Carlos Lisboa. São Paulo, Editora TRÊS, 1973, 182p.
- Gaíta.
- O Templo de Satã. I-II. Tradução de Celina C. Salles. São Paulo, Editora TRÊS, 1973, 191-143pp.
- Guthrie, W. K. C.
- Orphée et la Religion Grecque. Étude sur la pensée orphique. Traduit de l'anglais par S. M. Guillemin. Paris, Payot, 1956, 328p.
- Heindel, Max y Augusta Foss.
- El Mensaje de las Estrellas. Cuarta Edición Revisada. Buenos Aires, Editorial Kier, 1962, 452p.
- Ching.
- O Livro das Mutações. Tradução de E. Peixoto de Souza e Maria Judith Martins. São Paulo, HEMUS-Livraria Editora Ltda, 520p.
- Iglésias, J.
- La Consciencia de los Numeros. Tercera edición. Buenos Aires, 1944, 306p.
- Jinarajadasa, C.
- Fundamentos de Teosofia. Versión del inglés por Juan Zavala. Buenos Aires, Editorial Schapire, 1951, 256p.
- Kosminsky
- Números: Magia e Mistério. Tradução de José Rubens Siqueira. São Paulo, Editora TRÊS, 1973, 163p.
- Levi, Eliphas.
- A Chave dos Grandes Mistérios. 4ª edição. São Paulo, Empresa Editora O Pensamento, 1954, 422p.
- Dogma e Ritual da Alta Magia. Tradução de Rosabis Camaysar. São Paulo, Editora Pensamento, 1974, 466p.
- História da Magia. Tradução de Rosabis Camaysar. São Paulo, Editora Pensamento, 1974, 409p.
- Lourenz, Francisco Valdomiro.
- Cabala. Quarta Edição. São Paulo, Editora O Pensamento, 1942, 144p.
- Mondolfo, Rodolfo.
- El infinito en el pensamiento de la antigüedad clásica. Traducido del italiano por Francisco González Ríos. Buenos Aires, Ediciones Imán, 1952, 600p.
- O pensamento Antigo. Tradução de Lycurgo Gomes da Motta. Vol. I. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1971, 314p.
- Papus.
- Tratado de Ciências Ocultas. Vols. I-II. Tradução Luís Carlos Lisboa. São Paulo, Editora TRÊS, 1973, 186-205pp.
- Sadoul, Jacques.
- O Ouro dos Alquimistas. Tradução de Maria Teresa Poças. Lisboa, Edições 70, 1977, 388p.
- Taro Adivinhatório (O Livro dos Mistérios ou Os Mistérios do Livro). São Paulo, Editora Pensamento Ltda., 1977, 171p.

Vende-se um Terreno no final do Lourival Baptista medindo 20X32- tratar com D. Maria Izabel na Rua: José Jorge Siqueira Filho, 117 Coniunto Costa e Silva

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO
DO NORDESTE
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

AVISO

Curso de Desenvolvimento Social e Urbano será realizado através de convênio SUDENE e CNPU, no período de 14/08 a 14/11/78, em regime de tempo integral, em Recife, para técnicos de nível universitário que trabalham em entidades federais, estaduais ou municipais, a nível de planejamento ou execução de programas na área de política urbana.

Condições de inscrição para a seleção ao curso:

- indicação oficial feita pelo diretor da instituição a que o técnico está ligado.
- diploma de graduação de nível universitário.
- curriculum vitae.

Os pedidos de inscrição e esclarecimento deverão ser dirigidos à Divisão de Desenvolvimento de Comunidades, no seguinte endereço:

Edifício SUDENE - Av. Professor Moraes do Rego s/no. 7o. andar - sala 729-Cidade Universitária Recife/PE.

Recife, 18 de julho de 1978

Engo. Carlos Fernando de Albuquerque Queiroz
Diretor do DDL em Exercício

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Firma do sul do país, com filiais em todo o Brasil, se instalando em Aracaju, necessita com urgência, admitir para o seu quadro de funcionários, elementos (de ambos os sexos) com experiência em vendas.

OFERECE:

- Registro em Carteira;
 - Fixo, Comissões e Prêmios;
 - Seguro em Grupo;
 - Possibilidade de galgar cargos de liderança
 - Ganhos superiores a Cr\$ 10.000,00
- Tratar 2a. e 3a. feira na Praça Fausto Carloso, 87 - Centro - Guaranta-se sigilo absoluto.



WELLINGTON
ELIAS COMENTA



Derrota na mochila

Mais uma rodada a ser cumprida esta tarde no comprido campeonato que dizem os seus vabricantes vai terminar lá pra fevereiro, se Deus der bom tempo. Hoje não teremos as famigeradas e nefastas rodadas duplas, ótimo. Quem bem fizer esta tarde pra si é, ou seja, quem conseguir boas rendas vai também ganhar um dinheirinho mais folgado.

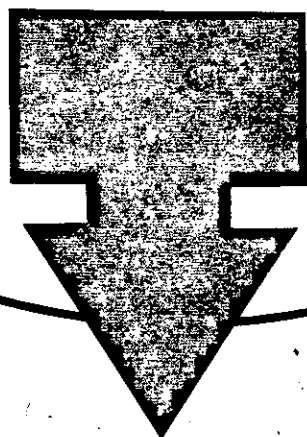
Aqui, Itabaiana e Confiança prometem a melhor arrecadação de rodada. Se farão melhor jogo, bem, só os seus atletas poderão nos dizer dentro de campo a partir das 17 horas e enquanto durar a peleja. Favoritismo não existe, ainda que eu tenha a coragem de prognosticar um triunfo do ITA. Sim, porque dizer que vai ganhar aquele que aproveitar as chances de gols nesse caso é melhor dizer que o cavalo branco de Napoleão era bônio quase preto.

Mas sim, voltemos ao futebol e à rodada desta tarde. No segundo grande jogo de hoje o C.S.Sergipe estará na acanhada Vila Operária jogando contra um Santa Cruz que às vezes dá uma de intelectual de bola e vezes outras dá uma de candidato a mobral futebol clube. Um dia desses o Santa caia nessa mesma Vila ante um Propriá que lá chegava pra perder de pouco e terminou ganhando de 2 x 0. No outro jogo, aqui, o Santa dava uma canseira tremenda no Confiança para quem perdeu - injustamente - pelo marcador de 2 x 1. Hoje, aí na Vila Operária é difícil prognosticar se o Santa será aquele que perdeu bisonhamente de 2 para o Propriá ou se se quele que quase zebra em cima do Confiança. O time do Sergipe que jogue sério, sem pensar em favoritismos exagerados, caso contrário voltará da Estancia trazendo uma derrota na mochila do material.

No Constantino Tavares, depois de fazer duas boas apresentações, perdendo um jogo e ganhando o outro, o time do Propriá se apresenta pela primeira vez neste campeonato aos olhos de sua torcida no seu campo dos ventos uivantes. Vai jogar contra o VASCO que é líder do 1o. turno por pontos ganhos até porque até agora não parou, tanto assim que já jogará novamente na próxima quarta-feira contra o Santa Cruz fazendo o seu sexto compromisso. Enfim, o Vasco é favorito ainda que nos últimos jogos contra Lagarto e contra Olímpico não tenha se apresentado na plenitude do futebol que pode e deve jogar. O Jaime de Souza Lima ainda não definiu o ataque vascaíno onde apenas o Flori é titular. Nas extremas o Jaime vai colocando Lauro ou Tião pela direita e pela esquerda vem jogando mais o Dai, enquanto que Mário Jorge que era "inventado" de extrema-esquerda agora é o reserva de Geraldo José no lado direito da meia-cancha. Dá pra entender que o Jaime de Souza Lima tem essas dúvidas e o time base do Vasco ainda não rendeu o que pode. Vamos saber do resultado desta tarde em Propriá.

Finalmente no jogo mais fraco da rodada o Lagarto receberá a visita de um Olímpico que anda mal na defesa que recebeu 8 tentos em dois jogos e anda pior ainda no ataque que em dois jogos não marcou um gol nem pra remédio. Já o Lagarto que começou perdendo para o Confiança dentro de casa quando veio a Aracaju empatou com o Vasco em 1 x 1. Hoje, o Lagarto deve ganhar.

**ECONOMIZE
GASOLINA
NESTE DOMINGO**



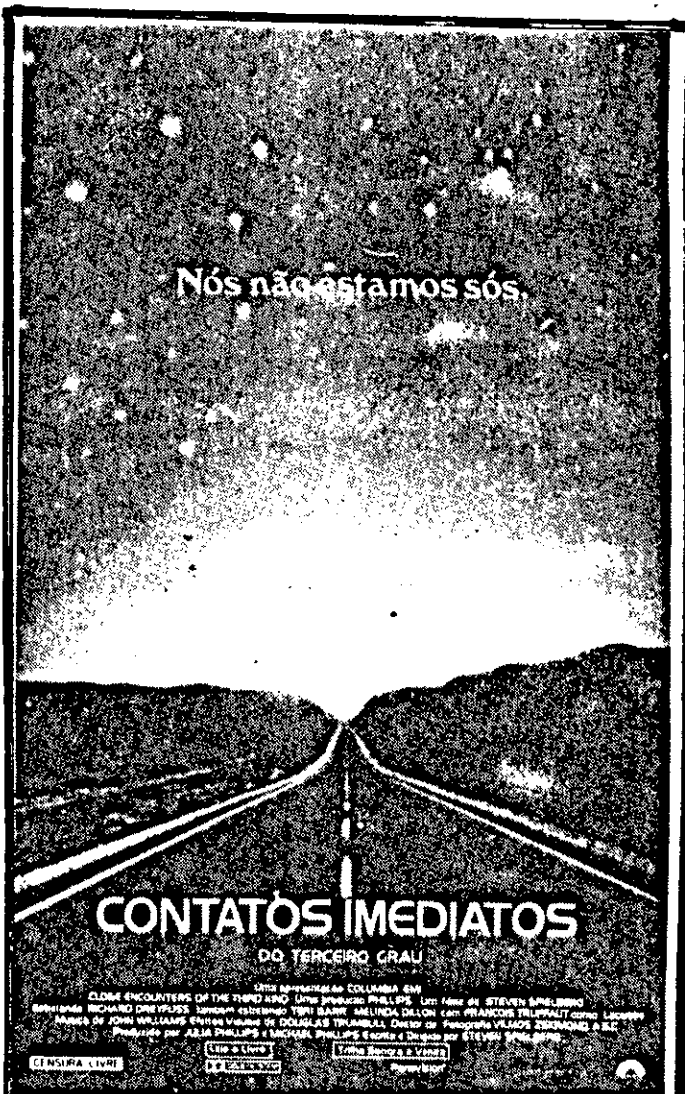
**11:30 - PROGRAMA SILVIO
SANTOS**

**20:00 - PROGRAMA FLA-
VIO CAVALCANTI**

22:30 - OS DETETIVES



CANAL
TV ATALAIÁ



Nós não estamos sós.

CONTATOS IMEDIATOS

DO TERCEIRO GRAU

Uma apresentação COLUMBIA 65M
CLIVE ENCOUNTERS OF THE THIRD AND Uma produção PHILIPS. Um filme de STEVEN SPIELBERG
Sob a direção de RICHARD DONOVAN. Intérpretes: TIM SAMP, MURRAY CLOSE, CAROL FRANKLIN, JOHN CASSINUS,
ANNE DE WILHELM, GREGG VALLEN, DOUGLAS THOMAS, DICKI DICKI, PHILIPPO VILLOSI, ZACHARIE & S.P.
Produzido por JERRY BRUCKHEIMER e MICHAEL PHILLIPS. Escrito e dirigido por STEVEN SPIELBERG.

(PALACE) DIA 29
Aracaju

MEMERA NAO JOGA

Vasco quer manter liderança

O Vasco vai tentar marcar a sua quarta vitória no Campeonato Sergipano, enfrentando esta tarde, no Estádio Constantino Tavares a equipe do Propria, num prêmio que se apresenta difícil para os comandados de Jaime de Souza Lima. O clube da Av. João Rodrigues vem realizando uma brilhante campanha no certame, pois das quatro partidas realizadas venceu três e empatou uma.

Para o jogo desta tarde é certa a presença de Tião Medonho na extrema direita, em substituição a Lauro. Cipó que ganhou condição de jogo fica no banco, podendo entrar durante o transcorrer do encontro.

A provável equipe vascaína é esta: Edilson, Sílvio, Nilson Brás, Ademir e Careca; Furiba, Geraldo José e Santana; Tião Medonho, Florivaldo e Day

REABILITAÇÃO

No Propria, a palavra de ordem é reabilitação. No seu primeiro compromisso, o time da rebeirinha derrotou o Santa Cruz em seus domínios pelo placar de 2 X 0 Na segunda partida, no Presidente Médici, perdeu para o Itabaiana por 1 x 0, estando numa situação mais ou menos razoável.

O lateral direito Marcene, também chamado de Neli, do futebol sergipano, promete uma atuação de vulto para faturar o adversário. Ele treinou durante toda a semana, principalmente cobranças de faltas, a fim de acertar a pontaria.

Somente esta manhã é que o técnico propriaense estará definindo a equipe, depois de uma reunião com os atletas e dirigentes.



Marcelo quer fechar o gol

Marcelo será o goleiro titular do Itabaiana na partida de logo mais contra o Confiança, por decisão do treinador Juan Celly. Dizem que Memera está com uma contusão a altura da virilha, mas a verdade é que os dirigentes do tricolor têm receio de lançá-lo contra o Confiança, uma vez que o jogador, antes de ir para a serra, esteve na mira do clube bicampeão do Estado.

O goleiro Marcelo tem assim a sua grande oportunidade para mostrar o seu futebol ao público sergipano, ele que foi menosprezado e humilhado pela antiga diretoria do Sergipe, que o dispensou de forma cruel e injusta. Desde que foi contratado, esta é a primeira partida que Marcelo fará pelo Itabaiana, esperando corresponder a confiança do treinador e dirigentes.

CARAVANAS — Diversas caravanas estarão deixando a serra às primeiras horas da tarde de hoje, a fim de acompanhar o Itabaiana no primeiro grande clássico do futebol sergipano. A torcida do tremendão está animada, acreditando que o tricolor vai realizar uma excelente campanha este ano.

O sr. Carlos Alberto Pinheiro, que vem comandando uma das alas da torcida, fala do pensamento positivo da galera:

— O torcedor do Itabaiana está otimista e confia plenamente nos jogadores e no treinador Juan Celly. Estaremos em massa no Batistão para incentivar os nossos atletas.

VENCER — Para o patrono José Queiróz, o Itabaiana hoje tem um "slogan", qual seja, "vencer ou vencer". O dirigente do tricolor diz que o Itabaiana vai aumentar a sua invencibilidade para 32 partidas, "pois estamos bem preparados e a vitória será nossa". Sobre gratificação o patrono nada quis revelar, "mesmo porque, dentro da nossa faixa de possibilidades" estaremos prontos a gratificar o plantel no momento necessário.

Confiança x Itabaiana um grande clássico



Marcílio quer o apoio da torcida do Confiança, pois promete uma grande atuação esta tarde.

Quando o juiz Antônio Vieira de Góis trilhar o apito, às 17 horas, vai começar mais um grande clássico do futebol sergipano no Estádio Lourival Batista: Confiança e Itabaiana estarão defendendo as suas posições num jogo cheio de atra-

ções e lances de grande emoção. A partida está sendo aguardada com grande expectativa. Os dois times ainda não perderam no atual certame.

Os auxiliares de Antônio Vieira de Góis, neste jogo, serão José Carlos Santos Oliveira e Paulo Ferreira. Lécio Bernardes funcionará como árbitro reserva. A renda da partida poderá ultrapassar Cr\$ 150 mil cruzeiros. O Itabaiana fará a estréia de Luciano no seu meio campo ele que já ganhou condições de jogo por parte da Confederação Brasileira de Desportos.

ITABAIANA x CONFIANÇA

Tudo leva a crer que Itabaiana e Confiança farão uma grande partida de futebol. Será a primeira grande atração do Campeonato Sergipano de 1978. Até o momento as duas agremiações só

jogaram contra equipes de reconhecida fragilidade técnica e a partida de hoje mostrará quem realmente está bem preparado para o campeonato que está sendo disputado.

O técnico Alberto Menezes, do Confiança, tem dois problemas no seu time: Zé Luis e Luís Carlos estão contundidos. O goleiro está com um problema no calcanhar e o meio-campista sente dores a altura da coxa esquerda. O médico José Luís Sandes fará um teste de campo com os dois jogadores para saber se eles terão condição de atuar. Ambos têm 85 por cento de chances para entrar no jogo.

No Itabaiana o treinador Juan Celly contará com a presença de Luciano no seu meio-campo. O jogador que foi cedido pelo Confiança, considerado um dos melhores da posição no Estado, fará a sua estréia ao lado de Gustinho e Dequinha. O time itabaianense não conta com maiores problemas e deverá colocar em campo a mesma formação que vem atuando.

EQUIPES:

CONFIANÇA — Zé Luis, Gilson, Fiscina, Cacau e Jadilson; Dudu, Carioca e Luís Carlos; Nininho, Marcílio e Galego.

ITABAIANA — Marcelo, Tica, Israel, Ailton e Ney; Gustinho, Dequinha e Luciano; Nilson, Damiani e Zé Carlos.



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MESTRE DE MANUTENÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

A RPNE comunica aos interessados que estarão abertas, a partir de 24.07.78, inscrições para o cargo de MESTRE DE MANUTENÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES, visando provimento de vaga.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

- Apresentar os seguintes documentos:
 - Certificado de Reservista;
 - Carteira de Identidade oficial;
 - Título Eleitoral;
 - Comprovante de conclusão do 1º grau;
- Fornecer um "CURRICULUM VITAE";
- Comprovar experiência mínima de 7 anos em atividades de telecomunicações ou curso técnico de eletrônica e/ou telecomunicações, ministrado por Escola Profissional Oficializada, com experiência mínima de 3 anos na atividade;
- Fornecer 2 fotos 3x4;

INSCRIÇÕES

Aracaju - SEDEP - Rua Acre, 2504 - Setor de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

SALÁRIO BÁSICO - R\$ 8469,00 + 30%

VANTAGENS: Adicional por tráfego de serviço - Férias de 30 dias com gratificação - Promoção periódica - Participação nos lucros anuais - Assistência médica - 13º salário

SLNE - 10.883/78